ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

# O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.525 RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1921

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

## EXEMPLO A IMITAR

O Rio Grande do Sul acaba de dar um exemplo magnifico a toda a economia brasileira, no que concerne á organização da nossa riqueza rural.

Existe ali, solidamente congregada para defesa e expansão da producção do Estado, a Federação das Associações Ruraes (fusão da Federação Rural com a União dos Criadores), que acaba de ter uma importante reunião em Bagé, na qual foram tomadas providencias do mais alto alcance para a systematização efficiente da riqueza do solo riograndense, que, dia a dia, mais se valoriza pela prosperidade crescente da pecuaria e da lavoura.

O Rio Grande possue quasi dois terços dos rebanhos nacionaes, sendo o maior productor de carnes conservadas ou resfriadas, o maior productor de lãs e pelles e de outros subproductos da pecuaria e tambem o maior productor de arroz, não só no Brasil, como em toda a America Latina.

No seu territorio, onde se prepara o advento da nossa independencia economica no que concerne ao abastecimento de artigos de subsistencia (já em 1920 ali se colheram 150.000 toneladas de trigo), multiplicavam-se as associações ruraes, cuja efficiencia era relativamente precaria, dada a singularidade dos seus esforços, sem coordenação e sem a força e o prestigio resultantes de uma conjugação profissional susceptivel de robustecer todos os complexos interesses da producção do Estado, numa unificação de propositos e de acções em perfeita cohesibilidade potencial.

Realiza-se, assim, na prospera terra riograndense uma grande e bemfazeja iniciativa, que consubstancia pertinazes e velhos esforços da Sociedade Nacional de Agricultura, no sentido do congregamento de todas as associações ruraes dos Estados entre si, para ser possivel mais tarde a Confederação das Associações Ruraes na capital da Republica.

Para esta brilhante finalidade caminha o Rio Grande, que é o primeiro a operar a fusão das suas associações ruraes, e caminha tambem S. Paulo, que se acha no periodo de organização das suas ligas agricolas em todos os municipios productores, sob os auspicios da Sociedade Paulista de Agricultura e da Federação Rural Brasileira.

Em quasi todos os Estados da União existem agremiações desse genero, mas, na maioria, essas agremiações não têm efficiencia pratica, não dispondo, portanto, de influencia alguma para o fim de fazerem prevalecer nos conselhos dos governos as questões economicas, que são as mais prementes do nosso tempo e do nosso paiz.

No dia, porém, em que taes agremiações estiverem federadas e dispuzerem de um orgão central junto ao governo central, habilitado a defender, como quem defende um programma uno, as causas economicas de cada região, que esses gremios ruraes ou agro-pecuarios esposam, não passarão mais sem exame e sem vigilancia os interesses superiores da riqueza nacional, victima, as mais das vezes, da falta de assistencia solicita junto dos poderes publicos.

No Brasil, pela extensão e conformação de seu territorio, pela diversidade dos seus recursos naturaes exploraveis, pelas condições mesologicas em que se acham, no que concerne á comprehensão das verdadeiras necessidades e convenientes directrizes da economia publica, as varias e desiguaes regiões que trabalham e produzem, não podem frutificar como é mister as associações de classe desse genero sem a centralização das suas actividades num poderoso nucleo, que as represente numa atmosphera distanciada do indifferentismo ou dos abusos compressivos que, salvo poucas excepções, são o premio do esforço regional de taes iniciativas.

Além disso, nós ainda temos no governo da União o *deus ex-machina*, a providencia imprescindivel, sem cuja intervenção nada se faz no dominio de todas as actividades productoras. E' preciso agir junto dessa entidade *fac totum* para obter que ella auxilie os emprehendimentos da terra, ou, quando menos, não os retarde ou estiole com as suas habituaes tributações de exterminio.

Comprehende-se, pois, a immensa vantagem pratica da Confederação das Associações Ruraes no Rio de Janeiro. Mas é mister que, primeiramente, os Estados se apparelhem de ligas agricolas, instituindo-as por toda parte, por todos os centros productores, e não apenas reduzindo essa proficua iniciativa ás capitaes.

Assim como, pelo nosso systema politico federal, os municipios são a cellula mater do regimen, assim tambem lhes caberá essa funcção cellular na systematização definitiva do nosso regimen economico.

Deve, pois, o esforço inicial partir dos municipios, como representação global da energia productora dos Estados, para então confluir, organizado e forte nos seus objectivos, no rumo da capital da Republica, onde estará a certeza de encontrar o supremo coordenador das suas reivindicações.

O exemplo do Rio Grande ahi está. [illegible] a lavoura de cereaes e a pecuaria [illegible] organizam a sua defesa. Façamos o [illegible]

godão, com o cacáo, com a borracha, com o matte, com as madeiras. Unifiquem-se, do Acre aos pampas gauchos, as forças representativas do trabalho rural brasileiro. Venha das fazendas, dos saladeros, das roças esse vinculo inquebravel, que defenda contra a ignorancia, contra a imprevidencia, contra o descaso, contra o abuso, os interesses indesdenhaveis, inespoliaveis, em que assenta a fortuna da Nação e de que dependem a segurança e a felicidade dos que a habitam.

Não temos duvida sobre o exito da grande idéa. Desde que vemos o Rio Grande na dianteira, S. Paulo activando a solução do problema e Minas interessado no assumpto por intermedio de sua pujante Sociedade Mineira de Agricultura, só immensa confiança podemos nutrir na consecução desse idéal nacional, tão intimamente relacionado com a expansão formidavel de todas as forças vivas que valorizam a nossa riqueza e contribuem para o destaque da nossa posição no mundo.

Tratemos, pois, sem demora de incentivar a disseminação de ligas ruraes, através do paiz; federem-se, depois, essas ligas na capital dos Estados, e, feito isso, constitua-se no Rio de Janeiro a Confederação das Associações Ruraes, a exemplo do que já fez o commercio, e nos moldes praticos e seguros por que de ha muito se vem batendo a Sociedade Nacional de Agricultura.

## Echos e factos

**O tempo.**

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

*Previsões até 18 horas de hoje*:

*Districto Federal e Nitheroy* — Tempo, bom, augmento de nebulosidade de dia; temperatura de noite menos fria; em ascensão de dia; ventos normaes.

*Estado do Rio* — Tempo, bom; temperatura, noite menos fria; em ascensão de dia.

*Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje* — Bom, passando a instavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

*No Districto Federal* (até 18 horas de hontem) O tempo foi bom durante todo o periodo, com nebulosidade variavel, por vezes. A temperatura declinou ligeiramente á noite e foi estavel de dia: a maxima registrou-se ás 12 horas e 10 minutos com 21º3 e a minima ás 4 horas e 30 minutos, com 16º5. Predominaram os ventos de sul.

*Em todo o paiz* (até 9 horas de hontem) — Zona Norte — O tempo foi mão na Bahia e bom nos demais Estados. Choveu esta manhã em Ondina, São Bento das Lages. Não recebemos despachos meteorologicos do Estado de Pernambuco. Zona Centro — O tempo foi, em geral, bom. Cairam chuvas [illegible] esta manhã e hontem, nos Estados de Minas Geraes, Goyaz e Estado do Rio de Janeiro. Não recebemos despachos meteorologicos do Estado do Espirito Santo. Zona Sul — O tempo ainda manteve-se bom. Choveu esta manhã, em Bagé.

## Edição de hoje: 6 paginas

**Como Minas reage.**

Generaliza-se por todo o Estado de Minas o movimento de reacção contra os orgãos jornalisticos da dissidencia, que não escrupulizam em injuriar e em calumniar, acreditando que sempre ha de ficar qualquer effeito da mentira lançada em circulação com o mais revoltante cynismo. De todos os recantos da terra mineira surgem protestos contra as infamias dessa imprensa, que se não respeita, profligando a sua conducta degradante.

"Não é impunemente que se procura espezinhar um povo inteiro", escreveu a *Tarde*, de Juiz de Fóra. Não se illudam os mineiros. Seria um verdadeiro suicidio a sua indifferença neste momento. São os proprios superiores interesses do Brasil que exigem, nesta hora, a perfeita solidariedade de Minas com o seu illustre presidente."

O *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, assignala que "contaminados pela volupia do mal — dolorosa diathese das almas inferiores — os arautos do nilismo provocaram o povo mineiro, que os pseudos puritanos têm o satanico prazer de chamar — a carneirada mineira. Pois bem. A carneirada aceita o cartel do desafio, não no terreno do insulto e da calumnia, mas ao lado do seu grande presidente".

A *Estrella Polar*, orgão official da archidiocese de Diamantina, depois de observar, com relação ao Sr. Arthur Bernardes, que "para maior realce do renome de S. Ex., a questão da carta apocrypha, arma de baixa politicagem, ficou encerrada com a opinião do eminente arbitro Dr. Ruy Barbosa, que, antes de ser convidado, se pronunciara pela falsidade do torpe documento", accrescenta: "E' preciso que Minas continue dignificando seu muito illustre filho e que excepcional acolhimento e muitas outras homenagens sejam respostas esmagadoras aos inimigos do nosso Estado e de seu glorioso chefe. Convem notar que é o primeiro candidato á presidencia da Republica que conta com o apoio franco deste jornal catholico, que abre suas columnas para a justa glorificação do grande brasileiro."

E, assim, superiormente, o Estado de Minas vai respondendo ás aggressões com que, na impotencia dos vencidos, procuram esses offender nos seus filhos no que elles têm de mais respeitavel e de mais digno.

**Ministerio da Justiça.**

Foram naturalizados brasileiros Antonio Tavares de Figueiredo e Fulgencio José de Lima, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; Joaquim Pereira Indio, natural de Portugal e residente no Estado do Rio de Janeiro.

— No requerimento em que Fernando Moura Vianna pedia matricula no 3º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Indeferido. Não podem subsistir os exames realizados pelo requerente, quando, para tal fim, se servio de um do[illegible] sujeito á acção penal e, consequentemente, á administrativa, não importa isso na revalidação de exames nullos. O requerente, tendo de culpa e [illegible] exame de inglez, póde voltar á matricular-se no 1º anno, submettendo-se a novo exame vestibular.

— Foi exonerado, a pedido, Joaquim Pedreira Velloso do logar de escrevente juramentado do 2º officio de distribuidor do Districto.

— O Sr. ministro concedeu ao bacharel Almiro Richard, 3º official da secretaria de Estado deste ministerio, 30 dias de licença para tratamento de saude.

— Por acto de ante-hontem o Sr. ministro designou o escrevente juramentado Christiano de Almeida para servir interinamente no officio de escrivão da 2ª vara de ausentes desta capital, durante o impedimento do respectivo serventuario, Antonio Nunes de Aguiar, que se acha em gozo de cinco mezes de licença, para tratamento de saude.

— Solicitaram-se providencias aos governos dos Estados, a fim de que seja publicado no respectivo folha official que se acha aberta, na secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, pelo prazo de 30 dias, a partir de 20 do corrente mez, a inscripção dos candidatos que, independente de concurso, se quizerem habilitar ao provimento do logar de professor substituto da 12ª secção, que comprehende: clinica cirurgica, clinica pediatrica, cirurgica e orthopedica.

**A crise norte-americana.**

Os Estados Unidos continuam a soffrer as consequencias desastrosas da riqueza. O cambio admiravel alcançado pelo dollar no exterior, e a desvalorização interna da moeda são os dois factores primaciaes da crise. Ao passo que no territorio nacional o dinheiro baixou enormemente de valor, sendo necessarios dez dollars para a compra do mesmo objecto que ha quatro annos custava apenas *dois*, no exterior esse valor augmentou em proporções quasi identicas, valendo hoje o padrão americano tres vezes mais que antes da guerra.

D'ahi o retrahimento dos mercados externos em relação á producção yankee, e d'ahi tambem a desorganização do trabalho nacional, a instabilidade dos negocios, o cerceamento da producção agricola e fabril, o que dá á vida economica dos Estados Unidos condições difficeis e precarias, talvez mais difficeis e precarias que as de alguns paizes europeus de moeda desvalorizada.

Embora as ultimas estatisticas officiaes demonstrem ligeira melhora, sobretudo as do primeiro semestre deste anno, nenhum signal seguro ha ainda do reerguimento economico do paiz. O governo federal continúa a restringir as despezas tanto quanto possivel, e—a julgar pela parede do pessoal ferroviario—mais do que o possivel... Os empregados das estradas de ferro nacionaes, que, em numero de 1.700.000, já em julho haviam soffrido diminuição de 12 °|° nos ordenados e salarios, não se sujeitam agora a novas reducções.

Quanto ás industrias, a do ferro e do aço, consideradas a justo titulo como as reguladoras por excellencia das condições geraes dos negocios em todas as praças americanas, está em reduzidissima actividade. A United Steel Corporation produz 25 °|° menos que em épocas normaes e as demais fundições menores estão em situação identica.

Quanto á agricultura, as colheitas de trigo, estimadas até dezembro, alcançarão cerca de 570.000.000 de *bushels*, ou seja menos 8.000.000 que a producção total de 1920. O algodão não chegará tambem, e por larga differença, á producção do anno passado: 8.430.000 fardos este anno, contra 13.365.000 em 1920.

**Ministerio da Marinha.**

O Sr. ministro designou o capitão-tenente Henrique Alves dos Santos para servir como immediato de um dos navios da frota do Lloyd Brasileiro.

— Será nomeado o capitão-tenente medico Fabio Alves de Vasconcellos ajudante de ordens do contra-almirante medico Flavio Mendes, inspector de saude naval.

— O capitão-tenente graduado, medico, Nelson Barros de Vasconcellos, exonerado, a pedido, de ajudante de ordens daquelle inspector, vai ser designado para, em commissão especial da inspectoria de saude naval, organizar no sanatorio naval de Nova Friburgo uma estatistica dos doentes tuberculosos internados naquelle sanatorio.

— O almirante Frontin recebeu telegramma da Bahia dando conta da chegada, ali, do couraçado *Minas Geraes*.

— Foi mandado que a antiguidade do capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva seja contada em resarcimento de preterição de 29 de janeiro de 1920, data da promoção do capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva e na qual aquelle official deveria ter sido promovido.

— Foi rectificado o decreto que reformou o capitão-tenente Olavo de Araujo, invalidado no serviço de aviação, afim de que esse official passe a perceber todos os vencimentos de capitão-tenente, excepto as gratificações do serviço de aviação.

— Obteve seis mezes de licença, para tratar de sua saude, o operario de 5ª classe das officinas de construcção naval, secção de madeiras, do Arsenal de Marinha desta capital, Isidoro Gomes da Silva.

**A "cura" dos suicidas.**

O Dr. Harry Morsh Warren é medico habil. Muito habil. O Dr. Harry Warren é sagacissimo...

E vale-se disto.

Foi elle quem inventou e quem até hoje melhor explora nos Estados Unidos o *systema intuitivo*, para a cura do suicidio. Porque, "como se sabe, — diz elle — o suicidio é doença do espirito, epidemica", e accrescenta: "de caracter sugestivo".

Deve ser. Em todo caso, a acreditar nas suas palavras, o systema intuitivo já salvou a vida de 7.000 *estadunidenses* — como escreve a agencia telegraphica United Press quando se quer referir aos norte-americanos. Os 7.000 suicidas do doutor Warren estão todos em gozo de perfeita saude, graças a Deus. E' elle que o diz.

Quando outro merecimento não tenha o curioso medico de Nova York, tem ao menos o da publicação, que annualmente faz, da estatistica geral dos suicidas do mundo. Assim é por elle que nós sabemos que em 1920 se deram em todo o territorio da Republica Estrellada 6.171 suicidios, isto é, 100 casos a mais que em 1919. O sexo masculino foi representado nessa hecatombe por 3.567 victimas; o feminino, sempre mais precavido, por 2.604.

E continúa o Dr. Warren:

"O suicidio das crianças tem augmentado pavorosamente: em 1919 deram-se 477 casos e, em 1920, 707, sendo 223 de meninos e rapazes e 484 de meninas e raparigas, tendo estas ultimas preferido o veneno, e, aquelles, a pistola. Quanto aos adultos, preferiram em sua maioria a asphyxia pelo gaz de illuminação, que tanto póde illuminar as salas como apagar as vidas dos inquilinos. O suicida mais novo de 1920 tinha cinco annos; o mais velho, 103."

Ao que parece, os suicidios de centenarios são os mais raros, provavelmente — embora o Dr. Warren o não explique — porque as victimas morrem antes.

Não foi apenas a penuria de dinheiro, como se poderia pensar, que levou á morte voluntaria toda essa gente, pois suicidaram-se, em 1920, 36 millionarios, 32 senhoras ricas, 75 presidentes de corporações, 56 banqueiros, 24 advogados, 34 professores, 40 actores e actrizes, 27 estudantes, 34 negociantes, 12 padres, oito juizes, etc.

Apesar de tudo, o povo norte-americano é feliz: o Dr. Harry Morsh Warren lá está, a dar consultas, a impedir que a crescente progressão da doença epidemica sugestiva alcance nos Estados Unidos a horrorosa cifra de 500.000 victimas annaes que chega a China, onde, ainda hoje, a julgar por tal algarismo, é mais facil cortar-se o pescoço que o rabicho!

**Ministerio da Guerra.**

Mandou-se que a chefia do departamento da guerra dê as necessarias providencias para que o tenente-coronel Amelio de Amorim, classificado no 3º grupo de artilheria de costa, se apresente ao commando da 2ª região militar, afim de assumir o exercicio de suas funcções.

— Obteve seis mezes de licença, para tratamento de saude, o operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Oswaldo Baptista de Oliveira.

— Foram mandados publicar em boletim do exercito os programmas para o concurso e matricula nas Escolas de Intendencia em 1922.

— Serviço para hoje: dia á região, 1º tenente José Carlos Dubois; auxiliar do official de dia, 1º sargento Benedicto Herculano; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

**"L'oncle d'Amérique".**

A vida ia mal... O commandante da barca era um bruto; os directores da companhia de navegação dos canaes de Gand, que lhe haviam promettido pequeno augmento de ordenado, recusavam-se agora a cumprir a promessa feita. E Puech, Lancolle Puech Sicard, resolveu tornar á patria, á cidade natal de Dunkerque, onde ha 20 annos servia como marinheiro:

— Volto á empreza a que sempre pertenci e de onde nunca me deveria ter afastado!

Fez as malas, partiu.

Em Dunkerque Lancolle Puech apresentou-se aos antigos camaradas do serviço de transporte de passageiros, no cáes. E logo rostos espantados e contentes o acolheram, braços fortes o agarraram pelos hombros, deram-lhe palmadas amigas nas costas:

— Os directores da empreza procuram-te ha quatro annos! Vai depressa á séde da companhia, que ha lá qualquer coisa para ti...

E havia. Havia 38 milhões de francos, que lhe deixara o tio Sicard, fallecido na Republica Argentina, em 1917.

Ao que lemos em jornal de Paris, o humilde marinheiro Puech, repentinamente transformado em multimilionario, não é o unico herdeiro da immensa riqueza; outros Sicard são nella contemplados, entre os quaes uma senhora residente no Rio de Janeiro, que é o unico membro da familia actualmente fóra do territorio francez.

**Ministerio da Fazenda.**

O Sr. ministro pediu o parecer do seu collega da justiça sobre o pedido feito pela Companhia dos Transportes Maritimos do Estado, com séde em Lisboa, no sentido de serem concedidas regalias de paquetes aos vapores da referida linha.

— O director da receita publica, em telegramma circular dirigido aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados, communicou-lhes as alterações feitas pelo decreto n. 15.081, de 28 do corrente, ao de numero 14.728, de 16 de março ultimo, que approvou o regulamento do imposto sobre a renda.

— Ao delegado do Thesouro em Pernambuco, afim de ser ouvida a Alfandega de Recife, foi remettida uma reclamação da The Royal Mail Steam Packet Company contra o facto de lhe ter sido negado um despacho de transito pela mesma Alfandega.

## O concurso d' "O Paiz"

*Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 do corrente.*

CONCURSO D' O PAIZ
N. 12
31 — OUTUBRO — 1921

*Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.*

**Notas economico-financeiras.**

São Paulo já está exportando machinas para o exterior. Recentemente, a fundição J. Martins & C. enviou para Lisboa, com destino a uma grande usina de assucar em Angora, com capacidade para produzir 1.000 saccos por dia, 50 moinhos completamente apparelhados. A mesma fundição prepara uma nova e grande encommenda de machinas para a Hespanha. Mais uma razão para intensificarmos a siderurgia nacional.

— No primeiro semestre do corrente anno, o passivo declarado das fallencias na Argentina attingia a pesos 83.153.000 contra pesos 21.844.000 no mesmo periodo de 1920.

— Ultimamente, um tremendo cyclone causou em Porto Rico prejuizos consideraveis á colheita do café, reduzindo extraordinariamente as possibilidades da safra actual. Um concurrente de menos...

— Nos ultimos dias de agosto partiu de Nova York para o Ceará o engenheiro Mac Connell, acompanhado de 13 technicos, afim de iniciar os grandes trabalhos de irrigação e a construcção de quatro grandes açudes naquelle Estado e na Parahyba. O engenheiro Mac Connell levou comsigo 1.500 toneladas de materiaes para taes serviços. Em julho já haviam partido para o Ceará, acompanhando 1.000 toneladas de materiaes, 17 technicos americanos contratados para as obras do nordéste.

— O relatorio publicado pela United State Rubber Corporation (Estados Unidos) referente aos seis primeiros mezes do corrente anno accusa um *deficit* de 4.875.000 dollars. O conselho de direcção da companhia annuncia accentuadas tendencias de melhoria para os negocios da borracha.

— No dia 18 do corrente mez ficou inaugurada mais uma estrada de rodagem no Rio Grande do Sul, ligando a Porto Alegre a localidade de Sapucaia, no prospero municipio de S. Leopoldo. A extensão da estrada é de 12 kilometros, seis dos quaes no municipio de S. Leopoldo e seis no de Gravatahy.

**Prefeitura.**

Foram multados pela Prefeitura os seguintes Srs.: em 1:000$, José Martins Junior, proprietario do predio á rua Aristides Lobo n. 64, por proseguir nas obras do seu predio estando ellas embargadas por edital; em 200$, Faria & Marques, estabelecidos á rua Clapp n. 4, por venderem cigarros depois das 22 horas; em 500$, Pereira Motta & Irmão, constructores, por darem inicio á construcção do predio á rua Visconde de Santa Isabel n. 181, sem licença; em 200$, Corina R. Cordeiro, proprietaria do predio acima, tambem pela mesma infracção, e em 200$, Polybio Spargenberg Pires, proprietario do predio em construcção, á rua Barroso n. 85, por ter começado a referida construcção, sem licença.

**Assumptos navaes.**

Quem se der ao trabalho de examinar a nossa engrenagem administrativa e reflectir sobre varias medidas assentadas pelas autoridades competentes, das quaes resultariam economias reaes para o Thesouro e verificar que essas propostas não são tomadas em consideração, ficará verdadeiramente surpreso diante dessa inconcebivel indifferença.

Está neste caso o que se encontra nos relatorios dos ministros da marinha destes ultimos annos, na parte referente á Superintendencia de Navegação.

Nos referidos relatorios tem sido publicado um mappa demonstrativo da economia que resultaria com a transformação dos apparelhos de luz a uma mecha em automaticos, com bicos de 15 e 25 litros para os 28 pharoes do extremo norte, cujos nomes constam do referido mappa.

A economia ali demonstrada é de réis 113:211$140, ou sejam mais de quatro contos de réis em cada pharol, por anno.

A transformação destes pharoes não póde ir além de oito contos de réis cada um. Por conseguinte, com a economia feita em dois annos a despeza com a transformação estaria coberta.

Se, ao tempo em que semelhante medida foi proposta, a Superintendencia de Navegação tivesse sido habilitada a realizar tal melhoramento, o respectivo orçamento já apresentaria uma folga sensivel para acudir agora a outros serviços que a segurança da navegação reclama.

Não se comprehende por que motivo levamos a adiar indefinidamente medidas que, como a de que agora nos occupamos, são de incontestavel vantagem para o serviço e redundam em apreciavel economia para os cofres publicos.

A melhor qualidade do administrador é o modo por que emprega as verbas orçamentarias, procurando economizar sempre sem prejuizo para os serviços a que as mesmas são destinadas.

E', por certo, este o modo de ver do illustre Sr. Veiga Miranda.

**Ministerio da Viação.**

Havendo a Superintendencia Municipal de Porto Velho, Estado do Amazonas, solicitado a cessão gratuita de 200 trilhos velhos imprestaveis, o Sr. ministro resolveu declarar-lhe, á vista da informação da Inspectoria Federal das Estradas que não ha actualmente *stock* algum desse material pertencente á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, existindo apenas os trilhos abandonados na villa de Santo Antonio do Madeira, pela empreza Church & Collins. Resolveu, porém, aquelle titular, attendendo aos fins a que é destinado o mencionado material e de accordo com aquella inspectoria, autorizal-a a fornecer á referida superintendencia a mesma quantidade de trilhos quando vierem a ser substituidos os da estrada.

— Não tendo sido encontrados os conhecimentos ns. 25 e 403, de 17 de julho e 10 de novembro de 1916, relativos á caução de 27:000$, em apolices federaes de 1:000$ cada uma, emittidas para construcções de estradas de ferro e como tambem não foi cumprido o art. 2º do decreto n. 14.948, de 17 de agosto deste anno, que manda restituir essa caução ao Estado da Bahia, o Sr. ministro resolveu solicitar providencias do seu collega da fazenda, no sentido de ser ordenada sua restituição ao deputado federal Maria Tourinho, procurador constituido por aquelle Estado.

**Ministerio da Agricultura.**

De accordo com o director do Jardim Botanico, o Sr. ministro resolveu autorizar a renovação do contrato firmado com Adolpho Duque para servir como chefe de secção de botanica e physiologia vegetal naquelle estabelecimento.

—O director do Serviço de Povoamento propoz ao Sr. ministro serem vendidas, em concurrencia publica, as terras situadas no Itatiaya, anteriormente cedidas por intermedio do governo do Estado do Rio, á empreza de sanatorios do Brasil, visto a mesma estar em liquidação.

—O secretario da agricultura de S. Paulo officiou ao Sr. ministro agradecendo a remessa que lhe foi feita, de uma cópia da representação encaminhada ao ministerio pelos agricultores de Itapetininga, referente á especulação na Bolsa de Mercadorias daquelle Estado, visando a baixa do algodão.

—O Sr. ministro das relações exteriores scientificou ao Sr. ministro que o governo sueco, em virtude de disposições legaes, considerará o Estado de S. Paulo, durante um anno, como contaminado de peste, por motivo da epizootia que ali ha pouco tempo irrompeu.

**A America e a emigração italiana.**

A abolição da lei Prinetti vai reatar a corrente immigratoria italiana que tão util tem sido á nossa prosperidade agricola.

As estatisticas de entrada do colono italiano no Brasil assignalam os primeiros algarismos no anno de 1902. Nesse anno, recebêmos 23.479; d'ahi até 1911, a cifra decresceu: 10.515 em 1903; 9.809 em 1904; 14.297 em 1905; 12.41[illegible] 11.836 em 1907; 9.596 em 19[illegible] 1909; 8.434 em 1910; 18.011 em [illegible]

No anno seguinte, retomamos, um [illegible] 21.303, caindo successivamente a 9.162 [illegible] 1914; 2.575 em 1915; 1.312 em 1[illegible] 151 e 118 em 1917 [illegible] a 4.135 e em 1920 a 8.593.

A tendencia, felizmente, é [illegible]gmento. Assim seja.

AS QUESTÕES NACIONAES

## EXPORTEMOS!

O governo da diligente e industriosa Belgica tomou ha pouco tempo sábias disposições no sentido de incrementar e desenvolver a sua exportação. Essas medidas, estatuidas "com o fim de facilitar as relações commerciaes do reino com os paizes estrangeiros", darão ao Ministerio do Exterior de Bruxellas a faculdade de expôr á curiosidade dos homens de negocio grande cópia de informações, em documentação pratica detalhada, sobre as condições especiaes de cada mercado commercial do mundo.

O inquerito a que procede o governo belga — pois que se trata de verdadeiro inquerito — é feito sob a direcção dos addidos commerciaes da Belgica nas capitaes das grandes nações e, nos estados de menor importancia, dos funccionarios consulares geraes.

O processo adoptado é o mais simples, cingindo-se a acção dos addidos commerciaes e dos consules a responderem conscienciosamente a 22 quesitos de um questionario, cuidadosamente organizado de maneira a que as informações nelle solicitadas abranjam, em cada paiz, todos os assumptos cujo conhecimento convenha aos exportadores belgas.

A primeira pergunta, de delimitação geographica, é allusiva á superficie e á população da zona sob a jurisdição de cada agente consular, ficando entendido que todas as informações subsequentes por estes prestadas se referem exclusivamente a taes circumscripções. Em seguida devem os funccionarios esclarecer qual o poder acquisitivo da população local, qual a lingua a ser empregada na correspondencia, quaes os regimens de pesos e medidas, monetario e bancario, quaes as principaes praças importadoras, e o seu movimento e, ainda, as suas relações com o *hinterland*: serviço maritimo, fluvial, ferrovias e estradas de rodagem. O quesito n. 6 indaga dos meios de transporte: serviços regulares de navegação, directos ou indirectos com a Belgica; baldeações; duração total das viagens; condições necessarias de *embalagem*. O n. 7 investiga das communicações postaes, telegraphicas e radiographicas. O n. 8, ás alfandegas: formalidades, facturas consulares e certidões de origem; penas, grão de severidade com que são applicados os regulamentos, vantagem que possa haver na manutenção de um agente aduaneiro no porto, etc. Os quesitos 9 e 10 tratam da collocação commercial dos generos de exportação belga, meios efficazes a empregar: offertas de amostras, remessas de catalogos, consignações; annuncios em jornaes, em cinemas, bondes, estradas de ferro, cartazes, preços de publicidade nas principaes folhas diarias e revistas technicas ou não. Os quesitos 11 e 12 inquirem da propriedade industrial e commercial, patentes, marcas de fabrica e de commercio, formalidades e exigencias referentemente a taes assumptos; utilidade do estabelecimento de agentes ou de representantes, como se deve proceder á sua escolha, que attribuições lhes podem ser dadas, etc., etc. A 13ª pergunta alludee aos caixeiros-viajantes: regulamentação; patentes e taxas; regimen alfandegario applicavel ás amostras que os acompanham; estimação do custo de uma viagem commercial segundo o itinerario a ser preferivelmente adoptado; épocas melhores para taes excursões, etc. Os quesitos de ns. 14 a 20 pesquizam as adjudicações publicas, usos e regras applicados, elementos de exito, etc.; pagamentos e creditos; fixação dos preços de venda c. i. f. ou f. o. b. nos portos de embarque ou desembarque; vendas com pagamento a prazo; disposições legaes, seguranças, estima em que são tidas; cobertura de creditos commerciaes: efficacia na intervenção dos consules, meios a empregar para a sua obtenção; prescripção legal dos creditos commerciaes; fallencias. O quesito 21 observa a importação e a exportação local: estatisticas globaes; e, finalmente, o 22º indaga dos endereços das principaes firmas importadoras (de preferencia belgas), recommendadas, com as quaes "os nossos compatriotas possam utilmente pôr-se em contacto"; especialidades dessas firmas.

Ao que sabemos, embora tenha sido tal serviço inaugurado ha pouco, o Ministerio do Exterior da Belgica já recebeu respostas completas a esses questionarios da Bulgaria e da Rumania, nos Balkans; da Suecia e da Dinamarca, na Scandinavia; do Brasil e do Chile, na America do Sul; da Algeria, da Tunisia e da Tripolitania, na Africa, e de parte dos Estados Unidos (regiões do oeste), na America do Norte. O Ministerio do Exterior imprime agora em folhetos esses trabalhos, folhetos que serão vendidos aos exportadores, commerciantes e industriaes, pelo *preço de custo*.

* * *

O desenvolvimento espantoso que teve a nossa exportação estes ultimos annos, e que poderá ainda crescer rapidamente em proporções maiores, não justifica, sem duvida, por emquanto, a organização de serviço de informações da extensão deste. Em todo o caso, se o questionario belga — feito sobretudo com o fito da collocação commercial no exterior de generos *manufacturados* — é, em relação ás nossas necessidades, abundante e prolixo, seria de desejar que o nosso Ministerio das Relações Exteriores incumbisse os pouquissimos, insufficientissimos addidos commerciaes de que dispomos na Europa e na America, e os consules geraes espalhados pelo vasto mundo, de procederem a inquerito semelhante, embora mais restricto.

Em vez das perguntas amplas feitas pelo governo de Bruxellas, que se não referem especificadamente a nenhum artigo, nós poderiamos limitar a inquirição aos generos primaciaes da nossa exportação regularmente estabelecida, ou aos productos que com facilidade possamos passar a exportar em pequeno prazo.

Se os grandes commerciantes de café das praças de Santos, Rio de Janeiro e Victoria soubessem *com segurança* em que condições poderiam collocar o seu producto em novos mercados, conhecendo perfeitamente as taxas, os impostos, as praxes, as formalidades de cada praça e os endereços de firmas absolutamente idoneas com que ali entabolassem negocios, é muito provavel que a exportação intensificada do nosso principal factor de riqueza obrigasse os lavradores ao cultivo de zonas cafeeiras ainda inexploradas, no proprio Estado de S. Paulo e em todos os demais Estados cafeeiros. O mesmo se poderá dizer em relação ao cacáo — de que somos, pessimamente, os segundos productores e poderiamos ser, optimamente, os primeiros — com o tabaco, o algodão, o assucar, o arroz, o feijão, o milho, as frutas, as madeiras, as fibras e plantas textis, os oleos e ceras vegetaes, os couros, as carnes, os queijos, as pennas e plumas, as areias, os metaes, as pedras preciosas e todos os productos do nosso solo, *cuja exportação possa ser incrementada ou suscitada*. O unico esforço do governo, neste caso, será o de colligir as informações e fornecel-as aos interessados. Destes, que naturalmente não deixarão escapar sem proveito taes possibilidades de negocio, é que dependerá o exito pratico das medidas, exito que de antemão póde ser assegurado.

O governo federal, movido aliás por conveniencias economicas internas na verdade prementes, restringiu ha pouco tempo a exportação de determinados productos nacionaes. Tal situação, apparentemente absurda, e sempre paradoxal, não deverá nem poderá ser exigida do commercio com frequencia. O que é preciso, longe de restringir, é, ao contrario, favorecer a saida do paiz da maior massa possivel de productos; é intensificar, desenvolver por todos os meios a exportação — e isto quanto mais depressa melhor. Claro está que as necessidades internas de consumo devem ser preliminarmente suppridas; mas isso facilmente se conseguirá com a incentivação da agricultura, *consequente a maiores possibilidades de venda*. A attracção exercida pela procura dos nossos generos nos mercados externos inevitavelmente levará os commerciantes intermediarios, estabelecidos nos portos de embarque, a solicitarem do agricultor maior somma annual de productos. Mesmo sem nenhum augmento nos preços de venda, os lavradores procurarão augmentar em quanto possam as suas respectivas producções, sabendo, como saberão, com antecedencia, que as safras lhes serão compradas, por grandes que sejam, em sua totalidade.

A pequena Belgica, que tão superiores exemplos de trabalho, de disciplina e, sobretudo, de boa organização administrativa, tem dado ao mundo, dá-nos agora mais este. Que nos sirva!

**A. Lopes de Almeida.**

# IRROMPE NO PARAGUAY UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO SENDO DEPOSTO O PESIDENTE GONDRA

## Serão julgados hoje em Budapest os membros do gabinete organizado para dirigir a Hungria caso triumphasse a aventura de Carlos I.

### Revolução no Paraguay

DEPOSIÇÃO DO PRESIDENTE GONDRA

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Communicam de Assumpção que um movimento armado depoz o presidente Gondra, sem ter havido, entretanto, derramamento de sangue.

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Um despacho procedente de Assumpção informa que o Sr. Gondra, presidente do Paraguay, foi primeiro notificado de uma revolução hontem, á noite, ás 23 horas.

Quando o presidente comprehendeu que era inutil resistir, apresentou a sua renuncia esta manhã, ás 3 horas.

Não foi disparado um só tiro nem houve derramamento de sangue.

Espera-se que o Congresso se reuna immediatamente para acceitar a renuncia do presidente Gondra.

Espera-se tambem que o vice-presidente assuma a presidencia da Republica.

O MOVIMENTO FOI ORGANIZADO PELO PARTIDO RADICAL

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A imprensa affixou agora, á tarde, a noticia, não confirmada ainda, de que rebentou uma revolução na capital do Paraguay, organizada pelo partido radical.

Assegura-se que o presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, fôra forçado a renunciar o seu cargo.

Sabe-se tambem que a revolução triumphou sem victimas.

COUBE AO EX-PRESIDENTE SHEARER A CHEFIA DA REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Noticias recebidas de Assumpção informam que o movimento revolucionario que explodiu no Paraguay, foi chefiado pelo ex-presidente Shearer, tendo havido um encontro entre as forças da capital e as que vinham do interior.

O presidente D. Manoel Gondra entregou sua renuncia ao vice-presidente da Republica, Sr. Felix Paiva.

As ultimas informações accrescentam que o movimento revolucionario está triumphante e que reina tranquillidade na capital paraguaya e em todo o resto do paiz.

### A aventura de Carlos I

JULGAMENTO DOS MEMBROS DO GABINETE ORGANIZADO PARA DIRIGIR A HUNGRIA CASO VENCESSE [illegible]

BUDAPEST, 31, — (U. P.) — O gabinete que havia sido escolhido para agir no caso do ex-imperador Carlos recuperar o throno da Hungria deve apresentar-se hoje perante o procurador geral sob accusação de sedição.

Espera-se que a maior parte dos membros do projectado gabinete seja condemnada á morte, conquanto se pense tambem que o almirante Horthy, regente da Hungria, interveha no caso de serem pronunciadas sentenças de morte, fazendo commutal-as para a penna de prisão perpetua.

O conde Andrassy protestará a sua innocencia, declarando que apenas acontecera estar elle na Hungria Occidental para assistir ao baptismo de um seu neto na occasião do recente golpe do ex-imperador Carlos.

O general Ostenburg, que falsamente se noticiou ter-se suicidado, é tambem accusado de sedição.

### A Hespanha

LANÇAMENTO DO "COLON" — POLITICA PORTUGUEZA — A HESPANHA COLONIAL

VIGO, 30. (U. P.) — O ministro da Marinha visitou as bases navaes de Ferrol, assistindo ao lançamento ao mar do couraçado "Colon".

— Communicam de Lisboa que o Sr. Cunha Leal foi encarregado de formar o gabinete, incluindo alguns dos actuaes ministros.

— O general Berenguer, commandante das tropas hespanholas que operam em Marrocos, disse que no combate de hontem os mouros deixaram muitos mortos no campo de batalha.

A guarnição de Magan percorreu os arredores sem encontrar o inimigo. Os mouros tirotearam Tizza sem resultados.

Em Monte Arruit foram enterrados 2.718 cadaveres. Os aeroplanos bombardearam varias posições inimigas.

— Communicam de Oviedo que augmentam naquella localidade as greves dos mineiros. Os proprietarios se negam a manter os augmentos de salarios. Declararam-se tambem em greve os operarios das industrias metallurgicas.

### O communismo

EM TORNO DA CONDEMNAÇÃO DE DOIS COMMUNISTAS ITALIANOS — NA PRISÃO DE EDNORFOLK

BEDHAM (Masachusetts), 30 (U. P.) — Foi postada hoje nesta localidade uma forte guarda nas immediações da prisão de Ednorfolk, para impedir as manifestações de sympathia a Niccoll Sacco, que se acha encarcerado ali.

Vanzetti, o outro individuo condemnado á morte pelos tribunaes dos Estados Unidos, juntamente com Sacco, acha-se detido na prisão de Charlestown, onde está cumprindo uma sentença de dez annos, por crime de roubo e tentativa de assassinato.

O tribunal concedeu prazo a Sacco até sabbado, para que elle possa apresentar uma moção supplementar, pedindo novo julgamento.

O "sherif" fez installar luzes electricas ao redor da prisão, na qual está encarcerado Sacco.

O PROPRIO PROLETARIADO ITALIANO PROTESTA

ROMA, 30 (U. P.) — Uma commissão chefiada pelo deputado Bombacci, notificou ao sr. Della Torretta, ministro do exterior da Italia, que o proletariado italiano queria saber a sorte de Niccoli Sacco e Bartolomeo Vanzetti, que estão presos nos Estados Unidos, tendo sido condemnados á morte pelo assassinato de dois individuos no Estado de Massachusetts, antes do fim do mez corrente.

A commissão declarou que o proletariado italiano não toleraria nunca a execução dos dois homens, sendo que o Ministro do Exterior esgotasse todos os meios para impedir essa execução.

### Pela diplomacia

EMBAIXADAS DA AMIZADE

MEXICO, 30 (U. P.) — O governo está projectando embaixadas especiaes a todos os paizes que enviaram representantes por occasião das recentes commemorações do centenario mexicano nesta capital.

O fim dessas missões será agradecer as representações dos varios paizes nas commemorações. Uma delegação partirá em Dezembro para a America do Sul.

### Movimento commercial

NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.) — Resumo do mercado do dia 29:

Alfafa — O mercado esteve calmo, não soffrendo alteração os preços; entraram 1.736 saccos e sairam 5.985, pelo vapor "Maroim", com destino a essa capital.

Banha — O mercado esteve calmo; entraram 722 latas grandes e 270 pequenas, pesando 77.330 kilos, e sairam 435 caixas, sendo: 280 para Santos e 155 para o Rio; os preços baixaram para 1$540, pelo kilo.

Farinha — O mercado esteve animado; não soffreram alteração os preços; entraram 1.416 saccos e sairam, pelo vapor "Maroim", 8.400 saccos, sendo: 7.300 para o Rio e 1.100 para Santos.

Feijão — Esteve movimentado o mercado, não soffrendo alteração os preços; entraram 846 saccos e sairam 3.901, com destino ao Rio.

Fumo — O mercado esteve animado; os preços não soffreram alteração; entraram 1.184 fardos e sairam 141, com destino ao Rio.

Vinho — O mercado esteve calmo; sendo o producto cotado a 48$000 o quinto; entraram 260 barris e sairam 150, com destino a Santos.

Xarque — O mercado manteve-se calmo; entraram 245 fardos, não havendo saidas; os preços estiveram inalterados.

Milho — O mercado manteve-se calmo e os preços não soffreram alteração; entraram 814 saccos, não havendo saidas.

— A Alfandega rendeu ....... 197:133$335.

### Os interesses italianos

OUTRO DUELLO — OS HERÓES OBSCUROS — GREVE GERAL PARA TODA A ITALIA

ROMA, 30 — (U. P.) — O general Tettoni desafiou para um duelo o advogado Ferraro, secretario de uma das sub-commissões investigadoras das despezas de guerra.

O general Tettoni declara que o advogado Ferraro empregou linguagem offensiva contra elle.

As testemunhas do general são o general Bennato e o coronel Ferretti e as do advogado são o seu collega Simonelli e o major Dafeo.

— Um telegramma de Buckarest informa que, por iniciativa do Sr. Martie Franklin, ministro italiano na capital rumana, a colonia italiana dessa cidade resolveu realizar a 4 de novembro exequias em homenagem ao soldado desconhecido que vai ser inhumado em Roma.

As ceremonias terão logar na igreja italiana em Bucarest, ao mesmo tempo que as ceremonias em Roma.

— O Conselho Nacional do Partido Socialista, a Confederação Geral do Trabalho e o Conselho Nacional das Camaras de Trabalho convocaram uma reunião em Verona para o dia 4 de novembro com o fim de decidir a questão de uma grève geral em toda a Nação.

A CONFERENCIA DE PORTO ROSA — UM SUICIDIO ESCANDALOSO — EXCURSÃO DOS SOBERANOS — AS FINANÇAS DE PALERMO

PORTO ROSA, 30 — (U. P.) — O barão Avezzano e o almirante Fatout foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da conferencia de Porto Rosa, na reunião de hoje da conferencia.

— Communicam de Livorno que o coronel Giuseppe Penaglia suicidou-se porque o jury militar que investigava as accusações levantadas contra elle apresentou um relatorio desfavoravel.

O suicidio do coronel Penaglia foi em seguida a um duelo que teve com o tenente Vaccarei, que publicamente o accusara pela imprensa de collaborar com os communistas.

— Foi annunciado que a projectada visita do rei Victorio Emmanuel e da rainha Elena á Veneza e Giulia será adiada para a primavera, se as condições grevistas nessas localidades não melhorarem immediatamente.

— Um despacho de Palermo informa que a Municipalidade dessa cidade terminou um projecto para o adiantamento de 60 milhões de liras para a construcção de casas para operarios.

De accordo com esse projecto de construcções, serão construidas casas com accommodações para 1.800 pessoas.

A GREVE GERAL DOS METALLURGISTAS

ROMA, 30 — (U. P.) — Um despacho de Milão informa que os operarios das industrias chimica, metallurgica e de tecidos concordaram ácerca de "ultimatum", com respeito a uma grève geral, se elles não forem acceitos pelos proprietarios das fabricas.

### Entre servios e albanezes

O OBJECTIVO SERVIO—SCUTARI

ROMA, 30 (U. P.) — Communicam de Durazzo que os prisioneiros servios capturados pelos albanezes declaram que a Servia está preparando um ataque geral contra Scutari.

Esses prisioneiros dizem que o exercito servio é commandado, principalmente, por antigos officiaes do exercito do general Wrangel.

### Noticias de Portugal

PRESSÃO SOBRE OS BANQUEIROS — MANIFESTAÇÕES POLITICAS

LISBOA, 30 (U. P.) — Consta que os banqueiros desta capital receberam ameaças de que os bancos seriam dynamitados se a situação do cambio se não normalizasse breve, antes de ser annunciado que os banqueiros comprariam cambio aos preços existentes e vendel-o-iam o mais proximo possivel do normal, com o fim de auxiliar a industria.

A "United Press" não pôde affirmar esse boato.

Os banqueiros internacionaes desta capital criticam o plano banqueiro de comprar cambio e arcar com o prejuizo de sua venda, declarando que esse acto não é economico e, provavelmente, poderá viver apenas por pouco tempo.

LISBOA, 30 — (U. P.) — Em seguida á manifestação popular em honra do presidente Antonio José de Almeida, realizou-se uma outra em apoio do governo.

Esta segunda manifestação partiu do Rocio, em frente ao Café Brasileiro.

O coronel Manoel Maria Coelho, ministro do interior, de uma das janellas do ministerio, agradeceu aos manifestantes, affirmando que o governo pretende defender a Republica, tornando-a respeitada por toda a parte.

O ministro declarou lamentar os assassinatos occorridos, dizendo terem sido obra de loucos e de individuos vis.

O Sr. Orlando Marçal, em nome dos manifestantes, saudou o governo, reclamando o cumprimento do programma revolucionario. O orador foi delirantemente applaudido ao terminar o seu discurso.

Em seguida, os manifestantes se dispersaram em boa ordem.

### A Conferencia de Washington

A PARTICIPAÇÃO ITALIANA

ROMA, 30. (U. P.) — O ex-ministro Meda communicou ao governo que elle ainda não tem certeza se pôde fazer parte da delegação italiana á conferencia do desarmamento em Washington.

### Os veteranos da grande guerra

O DIA DE FOCH

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O marechal Ferdinand Foch, acompanhado do general Pershing, partiu esta manhã de Washington com destino a Kansas City para assistir á convenção da Legião Americana.

Durante as 36 horas de estadia nesta capital, o illustre heróe militar francez foi o conviva de honra em numerosas recepções. Entre outras, contam-se um luncheon que lhe foi offerecido pelo presidente Harding, findo o qual o marechal Foch foi saudado pelo vice-presidente dos Estados Unidos, o Sr. Coolidge, varios membros do gabinete, o ex-presidente Taft e outras personagens illustres.

O marechal Foch foi a Mount Vernon, antiga residencia de Washington, onde depositou uma grinalda sobre o tumulo do heróe da independencia americana.

Na noite passada o illustre marechal foi o conviva de honra em um jantar que lhe foi offerecido na embaixada franceza.

O marechal francez quiz visitar o ex-presidente Wilson, porém, devido ao estado de saude do ex-presidente, a visita não se realizou.

### Movimento maritimo

O "ANSALDO 4º"

GENOVA, 30 — (A. A.) — Zarpou hontem deste porto, com destino a Barcelona, e aos portos da America do Sul, Rio de Janeiro, Santos e do Rio da Prata, o paquete "Ansaldo Quarto" que conduz a bordo grande numero de passageiros destinados aos portos sul-americanos.

# Vida Social

### *Festas.*

Mais uma festa de fins caritativos está sendo organizada para o meiado do proximo mez.

Com um programma organizado pela Sra. Evangelina Palhares que a isso acquiesceu a pedido de numerosa commissão de senhoras, este festival realizar-se-ha no Municipal, na primeira quinzena de novembro e já conta com o concurso da Sra. Helena Van Erven, sempre applaudida onde se faz ouvir, da senhorinha Milone Vaz, o conhecido premio de violino e dos Srs. Luiz Carlos e Adhemar Tavares, nomes conhecidos nas letras e na musica.

A circumstancia de estar sendo esta festa organizada pela Sra. Evangelina Palhares é uma affirmação do seu futuro exito, pois está ainda na memoria do publico o exito brilhante da vesperal promovida em setembro ultimo no Municipal em beneficio do Patronato dos Menores da Lagoa, em que tiveram vivo destaque não só a parte musical, mas as literaria e choreographica, constituindo esta uma novidade no Rio de Janeiro.

Os ensaios, muito adiantados, já permittem prever, para esta festa um exito pouco commum na vida artistica do nosso meio social.

•

Os hospedes da pensão Milton organizaram um baile que deverá se realizar hoje das 22 ás 2 horas.

Os preparativos dessa festa foram cuidados com carinho o que garante o seu exito.

•

Terá um grande brilho, dado o empenho com que foi preparada, a "Festa do Sorteado", organizada pelo commandante e officiaes da 3ª companhia de metralhadoras.

Esta festa, que se realiza hoje, terá inicio ás 16 horas.

•

As festas commemorativas do 53º anniversario do Club Gymnastico Portuguez, a realizarem-se hoje, promettem pelo seu programma ter grande animação.

Do programma da festa consta um concerto e depois haverá baile.

•

Será realizado no dia 6 de novembro proximo, no parque do Jardim Zoologico, em Villa Isabel, um imponente festival, cuja renda é destinada á conclusão das obras da torre do Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer

Haverá nesta festa novidades unicas e singulares, de modo a attrair para aquelle logradouro publico uma enorme concurrencia.

O programma que está sendo organizado promette despertar grande interesse.

### *Recepções.*

A Legação do Japão, commemorando o anniversario do Imperador do mesmo paiz, receberá hoje, no palacio de sua séde, a colonia japoneza.

### *Conferencias.*

Realizar-se-ha amanhã, ás 16 horas, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Está inscripto para fazer uma conferencia sobre *A integridade florestal do Brasil* o Dr. Thomé Guimarães.

•

O Dr. Antonio Caso fará amanhã, ás 20 horas, uma conferencia, sob o thema "O conceito da historia universal", para a qual foi convidado pela Universidade do Rio de Janeiro.

O acto será presidido pelo Sr. reitor da Universidade, Barão de Ramiz Galvão, e para assistil-a serão convidadas todas as associações scientificas e literarias que o foram por occasião da recepção do Dr. Antonio Caso, na mesma Universidade.

A conferencia em questão será realizada no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, sendo franca a entrada.

•

Nos primeiros dias de novembro será realizada mais uma das conferencias da serie annualmente organizada pelo Museu Nacional. Versará a proxima conferencia sobre *O intercambio scientifico* entre o Brasil e a Republica tcheco-slovaca, sendo orador o ministro Jan Havlasa, representante diplomatico daquelle paiz.

A conferencia será feita á noite, na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional.

### *Chás.*

O chá que, em beneficio da Policlinica de Botafogo será realizado no dia 5 de de Botafogo será reaf n th hth mhm novembro proximo, nos salões do Palace Hotel, continua a despertar interesse nas rodas mundanas.

Os pedidos para reservar mesas serão recebidos desde hoje.

### *Viajantes*

A bordo do "Sierra Ventana" parte para a Europa, o Sr. Henri Borel, secretario da Embaixada da Belgica nesta capital, que aqui exerceu seu cargo durante mais de um anno, tendo adquirido no nosso meio social uma situação particular que recommenda os seus meritos de diplomata culto e homem de sociedade.

•

Parte amanhã para o Estado da Bahia, a bordo do paquete "Pará", o Dr. Gustavo Pedreira de Freitas, advogado do nosso fôro.

•

De Genova e escalas chegaram a bordo do "Duca d'Aosta", os seguintes passageiros: Antonio Campiano, Eduardo Coma Betian e senhora.

•

De Liverpool e escalas chegaram a bordo do "Ouruba", os seguintes passageiros: Luiz [illegible]cerda Guimarães e senhora, Alice Berville Thomas, John Benthy Binus, Carlos Orustein, Leopoldo Gomes Leitão, Seraphim Fernandes Clare e familia.

### *Anniversarios.*

Faz annos hoje o Capitão Homero Maisonette.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Queiroz de Barros.

•

Festeja hoje seu natalicio o Coronel Baptista de Mello.

•

Faz annos hoje a Sra. Clothilde Ruy de Barros.

•

Completa mais um anniversario o Sr. Agenor Vianna Barros.

### *Bodas de prata.*

Commemora hoje suas bodas de prata o distincto casal José Vieira Goulart, capitalista, e sua esposa D. Elvira Linhares Goulart.

Por este motivo o casal Vieira Goulart será alvo de carinhosa manifestação de apreço.



# CASOS DE POLICIA

### FATALIDADE

Todos os domingos tinham por habito os irmãos Carlos Ferreira e Gaspar Ferreira deixar a casa da rua do Cattete n. 135, onde occupavam um commodo, ás primeiras horas do dia e munidos de espingardas e outros appetrechos de caça dirigirem-se para as florestas dos subburbios.

Hontem, ás 4 horas da manhã, os dois, como de costume acordaram, prepararam-se e foram desta vez não para os subburbios e sim para as mattas que ficam no alto do morro da rua Pedro Americo.

Depois de se embrenharem por umas moitas, Gaspar seguiu por um atalho e Carlos por outro, afim de se encontrarem adiante.

Mas desapparecera Carlos, na curva do caminho, Gaspar viu um passaro ao alcance do tiro e levando a carabina á cara apontou e deu ao gatilho.

Ao estampido seguiu-se um grito de dor. Gaspar largou a arma no chão e correu para o local, encontrando o seu irmão caido por terra, banhado em sangue.

Por uma fatalidade, a pontaria desviara-se do alvo e toda a carga rompendo a folhagem foi-se alojar nas costas de Carlos, ferindo-o gravemente.

Desvairado, como um louco, correu o pobre rapaz ladeira abaixo, até a delegacia do 6º districto, onde em lagrimas a soluçar contou o facto ao commissario de serviço.

Este partiu immediatamente para o local encontrando o outro já cadaver, tratando de removel-o para a delegacia de onde foi remettido para o Necroterio.

O assassino involuntario do seu proprio irmão ficou detido na delegacia.

Gaspar tem 17 annos e Carlos tinha 19.

### MEETING

**Varias prisões**

Na praça Floriano Peixoto, em frente ao theatro Municipal, reuniu-se um grupo de ad... subiu a um dos degráos da escada do theatro e deitou o verbo ao auditorio.

O assumpto que motivou a reunião foi a execução ha pouco na America de dois anarchistas. Correu tudo muito calmo até o final, quando o orador deixou a sua improvisada tribuna debaixo de palmas.

Mas um grupo de exaltados organizou uma passeata e a dar morras aos burguezes e vivas a anarchia desfilou pela avenida Rio Branco, emquanto outros cantavam a Internacional.

A policia, porém, não esteve pelos autos e prendeu doze dos mais exaltados, recolhendo-os ao corpo de segurança, afim de terem o conveniente destino.

### DESASTRE E MORTE

O trem especial da Leopoldina n. 84, tirado pela machina n. 276, hontem, na estação de Mangueira apanhou, ao atravessar a linha, o octogenario José Esteves, matando-o instantaneamente.

José Esteves era viuvo, de 84 annos, residia á rua Jorge Rudge, n. 74, casa 5 e o seu cadaver foi, pela policia do 10º districto, remet-davel foi, pela policia do 10º districto, remet-

### PEQUENAS OCCURRENCIAS

Americo de Souza, ajudante de carroceiro, residente no morro do Salgueiro, queixou-se á policia do 17º districto de que havia sido aggredido por Pedro Barbucho e Ouro Preto, vagabundos conhecidos.

—

O pintor Eduardo Honinc, empregado nas obras da avenida Atlantica, foi hontem á tarde, tomar banho, na praia de Ipanema e ia perecendo afogado se não fosse o prompto soccorro que lhe prestou o guarda civil n. 173.

Eduardo foi medicado pela Assistencia.

—

No deposito de fumos da fabrica de Souza Cruz & C., na rua Camerino n. 130, manifestou-se um incendio nas folhas de um caixote, que foi em principio extincto a baldes de agua.

O corpo de bombeiros compareceu no local.

—

Na occasião em que procurava tomar um bonde em movimento na avenida Suburbana, Firmino José de Almeida caiu ficando com o pé esquerdo esmagado pelo reboque.

Firmino foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital da Misericordia.

—

O auto n. 3.066, guiado pelo motorista Evaristo Avila Cunha, ao passar pela rua Dias da Cruz, atropelou Arlindo Araujo Mello, estivador, que ficou contundido no pé direito.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

—

D. Joanna Maria de Souza Pereira, no dia 23 do corrente caiu de um bonde, na rua do Cattete, sendo recolhida ao Hospital da Ordem do Carmo, onde veiu a fallecer hontem, sendo o seu cadaver remettido para o necroterio da policia.

# A PENHA

O 5º DOMINGO — QUARENTA MIL PESSOAS NO ARRAIAL — UMA MULHER QUEIMADA — EXCESSOS DE ALCOOL

Não desmereceu, dos outros domingos, consagrados aos festejos populares da Penha, na tradicional romaria de longos annos, o quinto domingo, ou melhor o derradeiro, pois notava-se, entre a extraordinaria balburdia de romeiros no arraial, cerca de 40 mil pessoas, das quaes a Leopoldina Railway, nos seus 111 trens, especiaes e nos da carreira transportou para a Penha, 30.338 viajantes, obtendo uma renda extraordinaria de 19:717$000.

—

O enthusiasmo de romeiros era grande e os 365 degráos cavados na rocha viva, que conduzem ao alto do penhasco, onde está situado o templo de Nossa Senhora da Penha, foram palmilhados, desde cedo, para as missas de costume e durante o dia, para levar offerendas de cebo em paga de milagres conferidos pela excelsa senhora e á noite, para assistir ao "Te-Deum".

Antes de chegar á vasta escadaria, os pobres agglomeravam-se em duas filas, explorando a caridade publica, exhibindo mazelas e deformações.

—

No arraial, as barracas regorgitavam e não havia mãos a medir: os comestiveis eram disputados a bom preço e as bebidas tinham vasto consumo.

O excesso do alcool, para a tarde, começou a fazer effeito; as bebedeiras generalizaram-se e varias escaramuças, sem importancia, logo atalhadas pela policia, foram registradas, tendo a Assistencia, por isso, prestado soccorro a cerca de 20 pessoas, entre homens, senhoras e crianças, notando-se nos boletins que as causas de taes soccorros eram ligeiras e sem importancia.

O numero de prisões não foi além de quinze, todas por delictos ligeiros, por excessos de alcool, abundancias de enthusiasmo.

Nenhum flagrante foi lavrado nem ficou preso, após a conclusão da festa, nenhum dos foliões da Penha.

—

No proximo domingo, o oitavo do popular folguedo, ainda a Penha estará repleta de forasteiros, porque esse domingo, de facto, o derradeiro, corre por conta dos barraqueiros.

## Campeonato Sul-Americano

**O nosso placard**

Mais um successo alcançou hontem o serviço especial de "O Paiz" sobre o desenrolar do grande match que se realizou em Buenos Aires, entre os quadros, Argentino e Uruguayo. O publico que estacionava deante de nossa redacção teve occasião de ser informado de todo o desenrolar da partida desde o seu inicio até o final. Ao ser annunciado o goal da victoria, conquistado pelo jogador argentino, Libonatti, deu ensejo a que o publico se manifestasse favoravel aos campeões, ouvindo-se então prolongada salva de palmas e "hurrahs" aos vencedores.

A "United Press", mais uma vez, teve occasião de demonstrar a excellencia do seu rapido serviço de transmissão dos despachos, fornecendo-nos com a maior rapidez, os detalhes do jogo, a proporção que eram os mesmos enviados de Buenos Aires.

# SPORT

## FOOT-BALL

## CAMPEONATO SUL-AMERICANO

## Argentinos 1 — Uruguayos 0

No stadium do C. Barracas, em Buenos Aires, effectuou-se hontem, perante uma assistencia calculada em 40.000 pessoas, aproximadamente, o ultimo encontro do campeonato sul-americano, entre as equipes argentina e uruguaya.

Pela primeira vez, desde que foi creado esse certamen, os argentinos conquistaram o titulo de campeões, derrotando num sensacional embate, a equipe uruguaya, pelo score de 1 x 0.

Libonatti, meia direita platino, foi o autor do ponto, approveitando-se de uma "escrimage" na porta do goal adversario.

Com esse resultado terminou, pois, a série de jogos do actual campeonato sul-americano, sendo essa a classificação final:

1º logar — Argentinos (campeões) — Goals 5 x 0.
2º logar — Brasil — Goals 4 x 3.
3º logar — Uruguay — Goals 3 x 4.
4º logar — Paraguay Goals 2 x 7.

Abaixo vão publicados os despachos telegraphicos sobre o desenrolar do match e outros detalhes, fornecidos pela Agencia United Press.

**40.000 pessoas assistiram ao match — A prova preliminar**

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Perante 40.000 pessoas realizou-se, no campo do Club Sportivo Barracas, o encontro entre os scratches da Liga Nacional, de Montevidéo, e da Associação Argentina de Foot-ball, preliminar do grande jogo do campeonato sul-americano de foot-ball, entre Uruguay x Argentina, que terminou com a victoria da representação oriental, por 1 x 0.

**O inicio do grande encontro**

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Pouco depois de terminar o match preliminar entram em campo os scratches argentino e uruguayo, que foram larga e enthusiasticamente acclamados pela immensa multidão.

Após o classico bate-bola, o juiz, Pedro Santos, da delegação brasileira, ordenou a saida, ás 15.25.

**O final do primeiro tempo**

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Terminou o primeiro tempo do jogo entre os scratchs uruguayo e argentino, com o empate de zero a zero.

Neste periodo ambos contendores desenvolveram excellente jogo, e cada qual mais se esforçou para a conquista do goal, nada fazendo porém, devido ás optimas condições das defesas, reinando em toda assistencia uma grande anciedade pelo inicio do segundo half-time.

**O reinicio do match**

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A's 16,25 entraram em campo, pela segunda vez, os combinados uruguayo e argentino, iniciando-se ás 16,26 o segundo tempo.

**O inside right Lebevette marca o goal de victoria dos argentinos**

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Depois de emocionantes investidas, os argentinos conseguiram, aos 22 minutos de jogo do segundo tempo, o primeiro goal, por intermedio do meia-direita Libonetti.

Este feito da representação nacional foi cercado das mais enthusiasticos ovações da multidão, que enchia as vastas archibancadas.

**O resultado final da partida**

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Terminou o grande encontro entre argentinos e uruguayos, com o seguinte resultado:

ARGENTINOS, 1 GOAL
URUGUAYOS, ZERO

A multidão, logo que o referee brasileiro Sr. Pedro dos Santos, apitou dando por terminado o jogo, invadiu o campo e carregou em triumpho os jogadores argentinos, campeões sul-americanos.

**O que diz a Agencia Americana sobre o match**

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Na disputa do campeonato sul-americano de foot-ball, hoje, realizado entre os combinados uruguayo e argentino, quando uns e outros entraram no campo, foram freneticamente applaudidos pela assistencia, que orçava por algumas dezenas de milhares de expectadores.

**O referee e juizes de linha** — A multidão dispensou tambem seus applausos, como grande cortezia, ao Sr. Pedro Santos, da delegação brasileira, que actuou como referee, e aos linesmen Srs. Peña e Bermudez.

**O jogo** — Tirada a sorte, que foi favoravel aos argentinos, sahiram os [illegible]. Os argentinos iniciaram logo o seu ataque, por intermedio de sua ala direita, composta de Libonatti, Sarrupo e Echeverria, mas vacillitaram em frente ao goal adversario, perdendo magnificas opportunidades. A pressão argentina foi formidavel, durante cerca de vinte minutos, obrigando os jogadores uruguayos a desenvolverem tenaz actividade na defesa. Do lado contrario, Somma e Romano ensaiavam varias escapadas, mas sem resultado.

O jogo tornou-se irregular, em um momento dado, e o referee é obrigado a impor penalidades. São tirados varios corners, a favor dos argentinos, mas nehum delles é aproveitado.

Echeverria, que toma a bola, atira-a contra a rêde adversaria, mas Beloutas, que está vigilante, livra o golpe. Os uruguayos, de posse da bola, investem contra o goal argentino, e Campolo dá um tiro alto que não attinge a rêde argentina. O jogo tórna-se então extremamente movimentado, tendo Sarrupe perdido uma excellente occasião que lhe offereceu Calomino, seu companheiro de partida, de vasar a rêde uruguaya.

Assim terminou o primeiro tempo, sem ponto para qualquer dos lutadores.

**O segundo tempo** — O segundo tempo foi iniciado com um ataque dos argentinos. Gonzalez shoota, mas a bola passa pelo goal roçando-o. A luta torna-se renhida em frente ao goal uruguayo, mas os argentinos perdem novas opportunidades. Dezmente o jogo, Libonatti shoota mas o golpe é desviado por Benicarre.

**O goal de victoria** — A luta torna-se ainda mais forte, de parte a parte, e Libonatti tira magnifico partido da situação, shootando com tal maestria que a defesa é impossivel, sendo mercado o **unico ponto do dia**, por entre delirantes acclamações do publico, que invade o campo, ovacionando o jogador argentino.

Recomeçado o jogo, os uruguayos redobram de actividade no ataque, dando formidaveis investidas que põem em actividade a defesa argentina. Por duas vezes os uruguayos atiram a bola de encontro ao posto argentino, mas Tesorieri, habilmente, rebate a bola. A defesa uruguaya descuidou-se, talvez desanimada, e Libonatti, em frente ao posto adversario, desfere um novo golpe, mas sem alcançar a rêde.

Nos ultimos momentos do jogo os argentinos dominaram completamente os adversarios, mas sem conseguir vasar novamente o goal contrario.

**O final do jogo** — O resultado final foi, pois, de um ponto dos argentinos.

**A actuação e a manifestação ao juiz** — A actuação do referee Sr. Pedro dos Santos, foi excellente, criteriosa, valendo-lhe um estrondosa manifestação.

A' saida, tanto aquelle cavalheiro como os jogadores argentinos, foram alvos de ruidosa manifestação.

**A classificação final do campeonato** — Devido ao menor numero de goals contra maior a favor dos brasileiros, estes foram classificados em segundo logar no campeonato sul-americano.

**A renda do jogo** — O producto das entradas no campo de foot-ball foi de 80:000$, em moeda brasileira.

**Como a United Press descreve a partida**

BUENOS AIRES, 30 — (U. P.) — Perante numerosissima assistencia realizou-se esta tarde, nesta capital, o esperado encontro de foot-ball entre os argentinos e uruguayos. O tempo não se manteve bom, o que não impediu que as dependencias do field estivessem completamente cheias de um publico ancioso pelo desenrolar da lucta entre os dois teams campeões.

Os trens que chegaram de Rosario e de Cordoba trouxeram cerca de tres mil pessoas que vieram assistir ao match. Tambem os vapores que vieram de Montevidéo conduziram milhares de espectadores para o mesmo fim, calculando-se que um total de cincoenta mil pessoas assistiu ao jogo desta tarde.

O match teve inicio ás 15 horas e 25 minutos. Durante o primeiro tempo nada occorreu de anormal, notando-se apenas que a équipe uruguaya atacava com vigor a sua adversaria, que se defendia dignamente.

Durante essa primeira parte do jogo começou a chover, continuando, não obstante, o jogo com o mesmo enthusiasmo. Decorreu assim, sem incidentes, todo o primeiro half-time, sem que nenhum dos adversarios lograsse iniciar o score. Pouco depois termina o primeiro tempo com um empate de zero a zero.

A's 14 e 20 começa o segundo tempo. Os uruguayos tomam a offensiva e arremettem contra o goal argentino, que é bem defendido.

Nota-se nesta segunda phase do match que os argentinos melhoraram sensivelmente de jogo, atacando e defendendo-se com mais vigor do que o faziam durante o primeiro tempo. Os uruguayos exercem forte pressão sobre o goal argentino, obrigando a defesa a tiradas magistraes, até que, num certo momento, tendo os halves uruguayos se descuidado da ala direita dos forwards argentinos, estes atacam em bella combinação, conseguindo Libonatti, por fim, aos 12 minutos depois de iniciado o segundo tempo, abrir o score para o seu team. O enthusiasmo da assistencia chega ao delirio e vibrantes applausos saudam esse feito do valoroso player argentino.

Recomeçado o jogo, os uruguayos procuram desfazer a vantagem dos argentinos, porém estes atacam seguidamente e defendem com vigor, até que, momentos depois, ouve-se o signal de terminado o match, com o seguinte resultado: argentinos 1 e uruguayos 0, o que garante aos argentinos o titulo e o premio de campeões da America do Sul.

A renda da venda de entradas é calculada em 35.000 pesos.

GRANDES MANIFESTAÇÕES EM REGOSIJO A VICTORIA DOS ARGENTINOS — OS JOGADORES CAMPEÕES E O JUIZ SÃO CARREGADOS EM TRIUMPHO PELAS RUAS

**O povo argentino sauda os footballers brasileiros**

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — Depois do match sul-americano, hoje disputado, realizou-se uma grande manifestação dos footballers e amadores, que percorreram varias ruas, sendo carregado aos hombros o "referee" brasileiro Sr. Pedro dos Santos. A' frente do prestito ia a bandeira argentina, sendo os escudos do Brasil, Argentina, Uruguay, Paraguay e Chile carregados por outros manifestantes.

O numeroso prestito, cujo enthusiasmo tocou ás raias do delirio, e no meio do qual os jogadores argentinos que tomaram parte no match de hoje iam carregados em triumpho, percorreu assim varias ruas da cidade, até a praça de Mayo, em frente ao Avenida Palace-Hotel. Ali parou a multidão, e, por espaço de meia hora, entregou-se ás mais ruidosas manifestações de cordialidade sul-americana, erguendo enthusiasticos vivas á delegação brasileira, que não cessou de acclamar.

Falou por essa occasião o footballer argentino, Sr. Berenger, que disse que as victorias e derrotas brasileiras no torneio que findara, eram tambem argentinas. Os dous paizes estavam apenas separados por limites geographicos; e o unico sentimento que se manifestou durante todo o campeonato sul-americano, fôra o da mais absoluta identidade de pensamentos.

Respondeu o chefe da delegação brasileira, commandante Olavo Vianna, dizendo que a delegação brasileira celebrava a victoria argentina como propria, porque tinha visto desenvolver-se todo o torneio com a mesma lealdade e cavalheirismo que os brasileiros tinham usado para com os adversarios. Terminou erguendo vivas ao campeão sul-americano e atirando uma braçada de flores sobre os jogadores argentinos.

O enthusiasmo tocou, nesse momento, ao auge, sendo erguidas de parte a parte as mais [illegible]dações.

# SECÇÃO PORTUGUEZA

### O ABORTADO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 30 DE NOVEMBRO

**Harmonia ministerial**

(A despeito de boatos em contrario)

Davam-se como origem de uma provavel crise no governo causas diversas: segundo uns, o preenchimento da pasta do commercio, logo que a deixe o Dr. Fernandes Costa, novo ministro de Portugal em Madrid, estava levantando insuperaveis difficuldades ao chefe do governo, por parte do partido a que este pertence; affirmavam outros que entre o presidente do ministerio e o Sr. ministro da guerra se haviam suscitado divergencias que levavam este ao proposito de abandonar a sua pasta; outras causas se apontavam, algumas dellas de tal fórma disparatadas que nem sequer merecem referencia.

Chegou a affirmar-se que a crise já estava declarada e que ella se iria constatar officialmente no conselho de ministros, que se reuniu ás 18 horas.

Ora as melhores informações davam estes boatos sem qualquer fundamento, não havendo duvida que o governo se vê assoberbado com questões de caracter politico e administrativo, mas sem que, por isso, elle se encontre desharmonico e abatido.

No conselho de ministros, que hontem se realizou, foram tratadas varias questões importantes, entre ellas a dos assucares coloniaes, questão que foi versada pelo Sr. ministro da agricultura; a dos electricos, que parece mereceu ao governo especial attenção; a de Macáo e a do convite official para a nossa representação na conferencia de Washington, onde, segundo consta, irá, não só o Sr. ministro das colonias, mas ainda o seu collega dos estrangeiros, que será o chefe da missão portugueza.

A harmonia existente entre os membros do governo não foi quebrada no conselho de ministros de hontem, segundo se affirmava, crendo-se, nos centros politicos bem informados, que, a não sobrevir qualquer acontecimento, a esta hora inesperado, qualquer alteração na situação politica só se deverá dar, se se der, depois de reaberto o Parlamento.

**Os trabalhos para o Ministerio de Salvação Publica**

Foi convocada uma reunião, em casa do Dr. Magalhães Lima, para assistir á qual foram convidados os Srs. Dr. José de Castro, Dr. Antonio Luiz Gomes, Dr. Jaymo Cortezão, Dr. João de Deus Ramos, Francisco Antonio Correia, Cunha Leal, doutor Ramada Curto, Dr. Leonardo Coimbra, coronel Sá Cardoso e Peres Trancoso.

Com estas individualidades, juntamente com os "leaders" dos partidos republicanos e representantes da finança, do commercio, da industria e da agricultura, pretende-se constituir a grande commissão que tomará a seu cargo o estado actual e dos meios para a resolver, bem como a organização da manifestação referida e a escolha dos nomes que deverão constituir o ministerio em questão.

**O movimento pacifista para um ministerio de salvação publica**

A proposito do movimento dimanado da maçonaria para a constituição do governo de salvação publica, sabe-se que vão reunir-se as commissões parochiaes de Lisboa, do partido republicano portuguez, afim de contrariarem, não só esse movimento, mas tambem quaesquer propositos revolucionarios que ainda existam, tendentes a modificar a actual situação por uma outra que pretendam impôr.

Entendem os representantes das referidas commissões que qualquer movimento que neste momento se faça, seja de que natureza fôr, só póde ser prejudicial ao paiz e á Republica, achando tambem que nem todos os partidos se encontram esgotados para a solução dos varios problemas nacionaes que o momento requer.

## O manifesto monarchico

**UM NOVO AGRUPAMENTO POLITICO-MONARCHICO —A ACÇÃO TRADICIONALISTA PORTUGUEZA.**

LISBOA—Outubro — (U. P.) — Os Srs. Matheus da Graça Oliveira Monteiro, Luiz Chaves, Caetano Beirão, Alberto dos Reis e Alfredo Pimenta acabam de lançar o seguinte manifesto:

"A causa monarchica é a expressão da aspiração tradicional da Nação portugueza. Nestas condições ella abrange, sem estreitos sectarismos, todos aquelles que procuraram restituir a Portugal as instituições politicas seculares, que fizeram no passado a gloria e a grandeza do paiz.

Todos, quaesquer que sejam as suas divergencias doutrinarias, cabem dentro della, uma vez que aspirem á proclamação e á estabilidade da realeza, sem sophismas que lhe desvirtuem a sua finalidade e enfraqueçam a sua realização.

As lições da intelligencia contemporanea, confirmadas pela permanente demonstração da experiencia, impõem como condição unica para a effectiva salvação do paiz, o abandono da superstição republicana, expressão perfeita da democracia revolucionaria.

Urge regressar ás formulas do passado — entendendo-se por estas palavras, a adaptação intelligente das instituições politicas e sociaes, que nos trouxeram, desde o seculo XII ao seculo XIX, independentes, fortes e prosperos, conseguindo que vencessemos difficuldades e resolvessemos contrariedades, que sob outra formula politica, nos teriam definitivamente inutilizado.

Para se chegar a essa situação, todos os esforços são necessarios, e a causa nacional de todos precisa e com todos conta.

A causa monarchica, por isso que é essencialmente nacional, se requer, para o seu triumpho, a cooperação de todos os monarchicos, abraça na sua mais alta intenção todos os portuguezes.

A causa monarchica está personificada em sua magestade el-rei, o Sr. D. Manoel II. Doutrinariamente e historicamente, é o rei legitimo. E no exilio, a que o condemnou, transitoriamente, o caso caprichoso de uma sublevação, El-rei tem mostrado em todos os momentos, não que abandona jámais os interesses da Nação, que são os seus proprios. Rei de todos os portuguezes, elle é a força coordenadora, é a representação suprema de todas as nossas aspirações.

A causa monarchica não póde, sem prejudicar, gravemente, a sua mais elevada funcção, crear uma questão dynastica, a proposito de qualquer ponto de vista, secundarios ou episodios occasionaes. Por isso, ella se encontra solidamente unida á volta do Sr. D. Manoel II, inseparavelmente, ligada á sua real pessoa, e absolutamente subordinada á sua real vontade.

Causa tão ampla, dentro da sua caracteristica fundamental, evidentemente obedientes á sua magestade El-rei, doutrinarios e correntes diversas de principios theoricos, todos tendentes, no entanto, á restauração da monarchia.

Dentro da causa monarchica, e fielmente obedientes a sua magestade El-rei, o Sr. D. Manoel II, não temos as nossas doutrinas, e claramente vamos expôr o nosso pensamento.

Somos pelo rei — exercendo a sua funcção nas condições mais livres e mais efficazes.

Somos pela igreja catholica — exercendo o seu mister espiritual e associativo a mais ampla liberdade, e sob a mais decidida e sincera protecção do poder temporal.

Somos pelo povo — exercendo a sua actividade creadora e transformadora da riqueza publica, dentro da organização mais consentanea no melhor aproveitamento das suas energias. Para nós, o povo é o conjunto geral de todas as classes e de todas as actividades, incluindo nessa expressão as "elites" dirigentes e as multidões dirigidas, querendo nós que cada uma dellas se mantenha dentro da sua esphera natural de acção — condição essencial para a boa ordem social.

Assim, nós defendemos:

**a) Quanto ao problema politico interno**

1) O rei possuindo plenos poderes em materia diplomatica e em materia de defesa militar;

2) O poder executivo, nomeado e demittido livremente pelo rei, constituido por ministros, individualmente responsaveis, assistidos de commissões technicas de nomeação do rei, encarregadas da elaboração das leis;

3) Um conselho de Estado, com funcções consultivas;

4) As côrtes da Nação, constituidas por duas camaras: a Camara dos Deputados, eleita por suffragio restricto, e representativa, em 2|3, das profissões legaes e em 1|3 dos partidos politicos, dando-se a esse suffragio como base, a capitação tributaria e a adptidão scientifica; a Camara dos Pares, parte de nomeação regia e hereditaria, e parte constituida por procuradores provinciaes e por eleitos pelos organismos dirigentes das corporações activas e do clero.

Essa representação nacional, de competencia limitada aos problemas orçamentarios e tributarios, e sendo funcção especial da Camara dos Pares, a modificação do estatuto constitucional, póde ser dissolvida, adiada ou prorogada pelo rei.

**b) Quanto ao problema politico externo**

1) Manutenção e valorização progressiva da nossa alliança com a Inglaterra, fazendo della a base da nossa politica internacional;

2) Approximação diplomatica e economica com a Hespanha e com o Brasil.

**c) Quanto ao problema religioso**

1) Situação privilegiada da igreja catholica, deixando a esta a liberdade total de escolher a natureza das suas relações com o Estado — ou sob o regimen da separação, ou sob o regimen concordatario;

2) Protecção ás congregações religiosas, quaesquer que sejam os seus fins e estatutos.

**d) Quanto ao problema social**

1) Protecção do syndicalismo economico;

2) Defesa dos interesses espirituaes e moraes do operariado, pela intensificação e desenvolvimento das escolas technicas primarias, medias e superiores, e pela eliminação de tudo quanto constitue creação ou provocação dos seus vicios individuaes ou collectivos;

3) Interesse solidario do capital e do trabalho, na resolução dos problemas que directamente lhe dizem respeito.

**e) Quanto ao problema de organização administrativa**

1) Desenvolvimento das instituições municipaes.

São estas as bases fundamentaes da nossa doutrina, por cuja adopção, dentro da futura monarchia, luctaremos por todos os meios licitos. Muitos de nós vêm de um grupo politico que preconiza principios similares, e do qual se afastaram porque esse grupo politico se declarou hostil á pessoa de El-rei, o Sr. D. Manoel II, a proposito de um incidente, que não queremos agora apreciar.

Quer dizer — nenhum de nós renega doutrinas que defendeu.

Simplesmente, fieis aos principios da monarchia pura, todos nós entendemos que não é da nossa competencia destituir ou eleger reis — uma vez que a legitimidade esteja theorica e historicamente assegurada."

## Os concursos da Central

Proseguiram ante-hontem as provas escriptas para auxiliares de escripta, tendo sido sorteado o ponto n. 14, que comprehende as seguintes materias: portuguez, n. 2, composição livre "As flôres"; redacção official, um officio do secretario da estrada ao director, versando sobre o augmento do quadro do pessoal, e francez, traducção, *Prière du soir*, de Chateaubriand.

No dia 3 de novembro proximo será chamada, ás 10 horas, no Lyceu Literario Portuguez, a ultima turma, constituida dos seguintes candidatos a auxiliar de escripta: Jacintho Cardoso Oliveira Guimarães, José Baptista do Rego, Oswaldo de Castro Georges, Luiz Lopes Gama Andréa, Gioconda Barbosa de Andrade e Silva, Lahir Desouzart, Horacio Cardoso Machado, Ary Koerner Nogueira de Oliveira, José Carlos dos Santos, Arthur Lopes da Silveira Pinto, Euler Mendes Barbosa, Carlos Reis Filho, Tito de Amorim Ramos, Demerval de Albuquerque Lima, Octaviano Mario Catão, João Goston Filho, Decio Soares de Souza e Mello, Eurico Teixeira da Fonseca Filho, Erico Clapp, Adonis Ribeiro da Cunha, Gustavo Gonçalves Lopes, Fernando Drummond Cadaval, Alberto Polycarpo da Silva, Augusto Travassos Serra Pinto, José Dantas Itapicurú Coelho, Arthur Cordeiro da Fonseca, Moacyr Ewbank Tamboino, Frederico Brotero Reis Nunes, João de Souza Vieira, João Evangelista Campos, Lorisvalde Telles de Moura, Fernando Gonçalves da Silva, Eurico Pinto Ribeiro, José Hugo Rodrigues, Gastão Fonseca Carvalho Rocha, Rogoberto Ferreira da Silva, Mario Augusto Gomide, José Franco de Freitas Machado, Francisco Xavier Marques Cordovil, Americo Pereira dos Santos, Antonio Valença de Mello, Nestor Arvellos Walter, Milton Vasconcellos Prado, Oscar Athayde, Noel Maggioli, Ennio de Souza Dantas e Alvaro Rodrigues Martins.

# LIVROS NOVOS

TRADIÇÕES E REMINISCENCIAS PAULISTANAS — *Affonso A. de Freitas* — Edição de Monteiro Lobato & C. — S. Paulo.

A circumstancia do regionalismo, ou melhor, do "localismo", que caracteriza esta obra, não lhe diminue de modo algum o incontestavel merito. Muito ao contrario, dá-lhe um relevo todo especial, accrescido pelos irrecusaveis dotes de narrador incisivo e observador sagaz, do senhor Affonso A. de Freitas. Somos dos que applaudem incondicionalmente iniciativas desse genero. Nem de outros materiaes é feita a historia das sociedades humanas. O que o autor fez neste livro e, certo, continuará em outros, porque o filão é inexhaurivel, importa numa optima contribuição para a historia da sociedade paulista, tomada esta expressão no amplo sentido de reconstituição integral do meio através dos usos, costumes, tradições, figuras exponenciaes que o tenham integrado, e lhe hajam assegurado as suas peculiares caracteristicas na communhão nacional.

E, como o paulista foi sempre, por excellencia, um povo de virtudes, essa contribuição sóbe de valor; e a historia, a que ella se destina, reflecte melhor, necessariamente, as qualidades moraes e sociaes do nosso povo, de que os antigos bandeirantes são, talvez, a expressão de energia e da intelligencia mais evidenciada.

Escripto com elegancia, com escrupulo, com uma sobriedade nem sempre observada pelos chronistas do genero, este livro altamente se recommenda aos que sentem no estudo das nossas tradições, não apenas um prazer de curiosidade retrospectiva, mas um estimulo para applicar e desenvolver muitas das lições admiraveis que essas tradições encerram.

NA PENUMBRA DO SONHO — *Versos de Maria Sabina de Albuquerque* — Edição de Leite Ribeiro — Rio.

Não se póde dizer melhor desta poetiza, senão que é espontanea e, realmente, encantadora. Presente-se nos seus versos a vibração de uma alma juvenil, com todos os effeitos e qualidades decorrentes dessa circumstancia.

Achamo-nos em presença de uma poetiza de largos vôos futuros, e de que este livro, tão cheio de sensibilidade, é uma excellente promessa.

Animamol-a, por isso, a proseguir. Vai nisto o melhor da nossa confiança no seu espirito e o melhor do nosso elogio á sua estréa.

O MAIOR PROBLEMA ECONOMICO NACIONAL — *Conferencia* — Antonio da Silva Neves —Edição do autor — Rio.

Trata o autor, neste trabalho, da terrivel secca que comburiu em 1919 o Nordéste e o norte da Bahia e de Minas. Demonstra o Sr. Antonio da Silva Neves largos estudos scientificos e economicos sobre o flagelo, comprovando, com isso, a sua reputação de economista estudioso e competente, familiarizado com os problemas internos de maior acuidade do paiz.

VULTOS E LIVROS (Academia Brasileira de Letras) — Arthur Motta — 1ª serie — Monteiro Lobato & C. — S. Paulo.

O Sr. Arthur Motta presta, com esta obra, e com as que compõem o conjunto do seu plano, inapreciavel serviço á literatura brasileira, desde as suas manifestações mais remotas.

Trata-se de uma serie de estudos bio-bibliographicos do maximo interesse para a integração historica e critica da mentalidade nacional, exigindo, não sómente probidade e abundancia de subsidios, mas uma visão analytica tanto mais cheia de responsabilidade, quanto é e deve ser synthetica na sua expressão graphica.

A 1ª serie dos *Vultos e livros* abrange as 10 primeiras cadeiras da Academia Brasileira de Letras, fazendo o estudo bio-bibliographico dos respectivos fundadores e occupantes. Não ha duvida de que não temos, no genero, nem o que se lhe avantaje, nem mesmo o que se lhe compare. E' um trabalho unico, e, quando a vasta tarefa do autor estiver concluida, como nos promette, possuiremos na sua obra a mais insuspeita e autorizada fonte subsidiaria para o estudo completo da evolução da arte literaria no paiz.

GAMALIEL MENDONÇA — *Revelação* — Sonetos escolhidos — Rio.

Ha um pouco de pretensão nesta advertencia de sonetos escolhidos... Permitte imaginar que o poeta seleccionou para o deleite publico as melhores gemmas do seu escrinio... Não diremos que faltem qualidades poeticas no Sr. Gamaliel de Mendonça. Ao contrario, nota-se-lhe inspiração quente e a focalização de alguns themas invulgares, como, por exemplo, aquella melancolica e justa philosophia dos cinco sonetos de *Palavras ao meu leito*.

Mas é evidente que se lhe observa ausencia de um certo requinte esthetico no apuro da fórma e de uma certa vibração de sensibilidade na contextura dos seus poemas, o que o nivela ao commum dos nossos versejadores enxameantes. E é pena, porque o poeta póde envaidecer-se de possuir o "fogo sagrado".

Entretanto, não equivalha isto a uma condemnação, mas a um reparo, a que os innegaveis attributos poeticos do Sr. Gamaliel de Mendonça o põem no dever de attender, em beneficio da sua arte muito promissora.

INTERIN.



# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

**31 DE OUTUBRO — Santos do dia: Santos Nemezio e Lucilla; São Quintino, martyres; S. Wolfango e Santo Antonino, bispos — Vigilia de Todos os Santos.**

**Jejum.**

O dia de hoje é de jejum sem abstinencia.

**Rosario.**

Termina hoje o mez consagrado á exaltação de N. S. do Rosario.

**Oração de S. José.**

Composta por Leão XIII, para ser rezada durante o mez do SS. Rosario:

"A vós, ó Bemaventurado S. José, recorremos na nossa tribulação e depois de havermos implorado o auxilio da vossa Santissima Esposa, com confiança solicitamos o vosso patrocinio.

Por esse laço ardente de caridade que vos uniu á Virgem Immaculada Mãi de Deus e pelo amor paternal com que apertastes nos vossos braços o menino Jesus, supplicantes vos rogamos que lanceis um olhar benigno á herança que Jesus Christo conquistou com o seu sangue, e nos soccorrais nas nossas necessidades com o vosso auxilio e poder.

Protegei, ó Guarda Providentissimo da Divina Familia, a raça eleita de Jesus Christo; afastai para longe de nós, ó Pai Amantissimo, toda a peste do erro e do vicio; assisti-nos propicio do alto do céo, ó nosso fortissimo sustentaculo, na lucta contra o poder das trevas; e assim como outr'ora salvastes da morte a vida do menino Jesus, assim tambem defendei agora a santa igreja de Deus contra as insidias dos seus inimigos e contra toda a adversidade.

Cobri-nos a cada um de nós com o vosso perpetuo patrocinio, afim de que, a vossa exemplo, e sustentados com o vosso auxilio, possamos viver santamente, piedosamente morrer e conseguir no céo eterna bemaventurança. Assim seja."

Indulgencia de sete annos e sete quarentenas cada vez a todos os que rezarem publicamente a oração acima, durante o mez de outubro, depois da reza do Rosario, e indulgencia de 300 dias uma vez por dia em qualquer tempo do anno, aos que a rezarem em particular. (Encycl. de 15 de agosto de 1889 e decr. numero 21, de setembro do mesmo anno.)

**ARCHIDIOCESE DE S. PAULO**

**Tomada de habito.**

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no mosteiro de Santa Thereza, sito na parochia da Penha, a tocante ceremonia da tomada de habito das postulantes Gilda da Costa Couto e Evangelina Lemos, naturaes de Campinas, que tomarão na Ordem das Religiosas das Carmelitas Descalças os nomes respectivos de irmãs Cecilia da Santa Face e Angela de Jesus. Presidirá estas ceremonias o redmo. D. Campos Barreto, bispo de Campinas.

# CINEMAS E FITAS

CARMEL MYERS E O MELHOR ACTOR DA SCENA MUDA.

Carmel Myers, a linda artista flexuosa, cujos meneios encantam e seduzem, reapparece hoje na téla do Parisiense, num *film* que muito promette pelo seu suggestivo titulo.

Chama-se *O beijo* essa historia de amor, cheia de lances dramaticos, nos quaes o talento de Carmel Myers dá a irrefutavel prova de que póde, sem desdouro, ser cortejada com a sua formosura fascinante.

No mesmo programma exhibirá o Parisiense *O camarada das crianças*, uma comedia impagavel, interpretada por Brownie, o celebre cão millionario, cujos *films* tanto successo têm feito entre nós, como em toda a parte.

Para se ter uma idéa da importancia desse cão, na cinematographia norte-americana, basta que se avivem aqui as palavras de um critico *yankee*, na *Moving Pictures Weekly*. Se a naturalidade é o melhor attributo que póde ter um artista, disse elle, ninguem poderá negar que os animaes são mais artistas que os homens. E, se é indiscutivel que entre os animaes que representam Brownie é o *primus inter pares*, ninguem poderá negar que elle seja *o melhor actor da scena muda* (The best actor in the movies).

"SOMBRAS TENEBROSAS", HOJE, NO PATHÉ.

Conforme o promettido, damos hoje o enredo desse drama da Pathé New-York, de que já hontem falámos aos nossos leitores:

Em 1914, antes da guerra mundial, Sergio Ostrowski, pai de Vania (Emmy Whelen), era um dos membros mais activos da directoria do Circulo da Morte. Numa das reuniões secretas, a casa onde se reuniam os conjurados é invadida pela policia e, emquanto alguns adeptos do regimen libertario entretêm os assaltantes, oppondo resistencia, os outros tiram á sorte quem deverá ficar por ultimo na casa e morrer sepultado pelos escombros provocados pela explosão de formidavel bomba.

Sergio foi designado pela sorte e, por telephone, dá suas ultimas instrucções á filha, a quem recommenda de se collocar sob a protecção da condessa Vera Lobanoff e de conservar comsigo os planos da revolução até podel-os transmittir com segurança a quem for o presidente do novo Circulo da Morte, nos Estados Unidos, onde outros adeptos devem tentar propagar as idéas e os idéaes do novo regimen revolucionario.

Gregorio Lobanoff, filho da condessa e tenente do exercito, consegue passaportes para sua mãi e uma criada, de fórma que a condessa e Vania podem chegar sãs e salvas á terra da liberdade.

Passam-se cinco annos e vamos encontrar Vania casada com um escriptor americano, Clifford Howard, de real talento, porém estragado pelas bebidas e pela troça. Vania é um estranho typo, conservando-se semi-slava e adoptando uma mentalidade semi-americana. Numa noite em que o casal devia ir ao baile, o escriptor por suas palavras e actos torna-se tão repellente que a esposa decide ter chegado ao extremo do sacrificio e ameaça de obter divorcio.

No baile do Club Artes a sombra do passado na terra natal vem turbar a vida presente de Vania: tres homens entre os convidados conseguem a um dado momento cercar a joven senhora e, dizendo-se os chefes do novo Circulo da Morte, a intimam a mandar-lhes no minimo tempo possivel os planos que o pai lhe confiara. Vania recusa acceder, porquanto deve gratidão á America pela generosidade e hospitalidade e bem sabe que algumas dezenas de individuos desclassificados, foragidos da grande Russia, sectarios intransigentes de theorias erroneas, são capazes de perturbar a paz e a felicidade de milhões de individuos laboriosos trabalhando pelo progresso humano.

Os tres chefes a ameaçam de ir ao extremo de obter os papeis por qualquer preço.

Ao chegar á casa, Vania encontra o esposo, completamente ébrio, aguardando-a e sempre com a mesma inconveniencia. Supplicas de nada adiantam ante a força e, na lucta que se estabelece entre os dois esposos, Vania percebe um revólver, que na sua afflicção aponta contra o esposo e descarrega. O homem cae ao sólo e Vania corre a refugiar-se nos seus apo-

cidos em todos os grandes centros commerciaes e financeiros, visto ser a sua distribuição gratuita.

sentos... Uma sombra, um homem mysterioso presenciara a scena da janela que deita para o jardim: era um emissario do Circulo da Morte.

Tres mezes após estes factos, Vania comparecia no tribunal, porém, a defesa de seu advogado, Hugh Mason, foi tão convincente que a accusada foi absolvida. Hugh interessara-se em extremo pelo caso e, mezes após, tendo mantido cordiaes relações com a viuva, sente que o amor substituiu o primitivo interesse de amisade. Ao propor casamento a Vania, esta parece afflicta e recusa dar de prompto uma resposta: é que as intimações do Circulo da Morte se repetiam ameaçadoras vezes e a russa sabia que seus patricios não trepidariam ante violencias e crimes para obter o que queriam.

Hugh tambem fôra avisado de que Vania possuia documentos secretos de propaganda revolucionaria e communica-se com a policia, afim de que a casa e a pessoa da joven viuva fiquem sob fiscalização do serviço de vigilancia.

Ora, o mysterioso emissario do Circulo da Morte, tendo obtido uma chave falsa da porta da casa, resolve agir violentamente, aproveitando-se do momento em que Vania e a condessa estavam sós. Vania tenta telephonar pedindo soccorro, porém o fio havia sido cortado previamente e o homem nada conseguindo pelas ameaças, domina Vania pela força, algema-a e entra a arrombar moveis e portas.

De repente, ao abrir uma porta, vê-se frente a frente com a condessa Lobanoff, que exclama afflicta: "Meu filho!".

E, com effeito, era o ex-official do exercito do czar, que hoje, nos Estados Unidos, se tornara o instrumento de alguns intransigentes theoristas.

Passado o momento de estupefacção, mas não querendo abdicar das suas idéas, Gregorio resolve fugir da casa onde fôra tão mal succedido, porém, ao saltar a janela para o jardim, é visto pelos policiaes de ronda, que o ferem mortalmente. Não sobrevive o infeliz, mas antes de fallecer tem tempo de confessar o mysterio daquella noite da morte do escriptor: Vania alvejara as pernas do marido e não o matara, mas fôra elle, Gregorio, o autor da morte, quando, ao aproveitar-se daquelle tragico instante e ao penetrar em casa para obter os famosos documentos, tivera que luctar com o ebrio e matal-o.

Vania sente immenso allivio na sua consciencia e nada mais se opporá para que em futuro não distante ceda aos rogos do advogado e sincero amigo, tornando-se sua esposa. As sombras tenebrosas do passado desfazem-se.

O difficil papel do escriptor Clifford Howard é desempenhado por Stuart Holmes, tão conhecido e apreciado do nosso publico.



Os programmas de hoje:

PALAIS — *Le rêve* (O sonho).
CENTRAL — *A cintura das amazonas.*
PARIS — *Os ultimos dias de Leon Tolstoi.*
PATHE' — *Sombras tenebrosas.*
ODEON — *Os mysterios de Paris.*
PARISIENSE — *O camarada das crianças.*
IDEAL — *Idolos de barro.*
ELECTRO-BALL — *A casa mysteriosa.*
PRIMOR — *Um bom partido.*
AMERICA — *O rei do circo.*
EXCELSIOR — *Coração ferido*
GUARANY — *Os fidalgos da casa mourisca.*
HELIOS — *Romantismo.*
JOVIAL — *Raça de heroe.*

## Publicações

Recebêmos o primeiro numero da revista de propaganda economica *Brasil-Centenario*, que se publica nesta capital sob a direcção dos Srs. Rodolpho Machado, Stockler de Queiroz e Baptista de Souza.

Trata-se de uma publicação de moderna orientação, apresentando variada materia de redação e destinada á propaganda economica do Brasil.

E' mais um vehiculo de utilidade á nossa expansão economica, pois, como promette a sua direcção, os reclamos e as informações dadas nas paginas da Revista serão conhe-



# O PHANTASMA

## "Grand-guignol" politico — Scena unica, em versos

Figuras:
MACHIAVEL DE PÊRA, PRINCIPE ITINERANTE—PERO VAZ LENGGRUBEROFF, ESCRIVÃO DA JORNADA — OS CATÕES, ULTIMOS ABENCERRAGENS DA VIRTUDE RECLAMISTA.
O PHANTASMA, UM DOS SETE "HIPPANTHROPOS" DO APOCALYPSE, MONSTRO FABULOSO DE OURO EM PÓ, EM PEPITA, EM BARRA E EM MOEDA.

*A acção decorre a bordo do "Iris", no rio das Amazonas, durante um pesadello, provocado por uma indigestão de Rhetorica — Scenographia de J. Tolentino — Pontagem de M. Reis.*

(Depois de alguns dias de intenso trabalho de propaganda escripta, dorme Machiavel de Pêra, principe displicente. Dorme na tolda, porque a noite é quente, e o cerebro lhe escalda. Mas dorme agitado. Subito, ergue o busto, põe os nasoculos, inquieto.)

MACHIAVEL DE PÊRA

Oiço um rumor. Talvez o vento na cordoalha.
*Pausa*
Não. O vento respeita o somno a quem trabalha.
Trabalhei como um mouro! Uma semana a fio!
*Tentando conciliar o somno*
Seguro é o tempo, e quente a noite, e calmo o rio.
*Mas, de novo, inquieto*
Oiço um rumor maior. Qualquer cousa de longo
E estranho.
*Um momento. Depois, sorrindo na barba*
Que delirio! Um simples camondongo.
Talvez. Ou ratazana.
*De pé, intimativo*
Olá! Onde te mettes?
Dá-me o fóra na carga e respeita-me os fretes!
*Deita-se, nervoso*
Deve ser ratazana. Eu viajo no Amazonas,
Onde o rato põe fraque, e cartola, e dragonas.
*Novamente de pé*
Mas... é possivel? Vejo uma fórma, uma cousa
Que anda, e mexe, e perpassa, e pára, e espreita e pousa,
Qualquer cousa... Será que este barco algo immundo
Me reserve o pavor de espectros do outro mundo?
Algum amigo caro? O Tolentino? o Raul?
Mau presagio no norte — algum dessatre ao sul?
Ou clarissimamente e apenasmente vi,
Num'outra encarnação, a alminha do Jicky?
*Sorrindo no cavanhaque, ironico*
Eu, livre pensador, temer phantasmas! Eu!
*Senta-se, vae recostar-se, mas, num sobresalto*
Ou foi a Dissidencia, ó Salles, que morreu?
*Pathetico*
Serás tu, ó Donzella impavida, nascida
Para o esplendor da lucta e a grandeza da vida,
Do connubio feliz, sem vicio e paranoia,
Entre a Mulata Velha e o rude Ararigboia?
Serás tu, que eu plasmei, em requinte de uncção,
Com o meu archi-cynismo e a minha archi-ambição?
Tu, Virgem! Tu, Babel! Tu, Cleopatra! Beatriz!
Penelope! Walkiria! Isabel-Flor-de-Lis!
Annita Garibaldi! Ignez Posta-em-Socego!
E Sulamita! E Helena! E todas, que, no apêgo
Da Historia Universal, entre carnificinas,
[illegible], num batalhão de megêras e heroinas?
[illegible] morrido, tu, Dissidencia, na casca,
[illegible] apenas começa o procedo da borrasca?
*Nisto, uma fórma humana esboça-se, precisa-se. E' um homem. Approxima-se, recuando*

PERO VAZ LENGGRUBEROFF, O ESCRIVÃO

Principe!

MACHIAVEL DE PÊRA

E's tu? Que susto! Eu dormia, tranquillo,
Como o suave Moysés na corrente do Nilo...
Tu, chronista invulgar, certamente me trazes
Más novas? Como vão os sórdidos caiphazes
Da Convenção do Mé? E a Camara nilista?
Obediente a Epitacio? Isso não dá na vista?

O ESCRIVÃO

O' Principe! Sabei...

MACHIAVEL DE PÊRA

Depressa, Pero Vaz
Lengruberoff amigo, excellente rapaz!
Desembucha!

O ESCRIVÃO

Sabei que as cousas não vão bem.

MACHIAVEL DE PÊRA *estremece*

Não se cava o Cattete, Alteza, sem vintem.
Si apurastes algum nickel nesta excursão...

MACHIAVEL DE PÊRA *(tiririca)*

Dos meus fretes? Nenhum tostão! Nenhum tostão.
O que eu trouxe commigo — assucar, chocolate,
Carne secca, feijão, batata, banha, matte,
Lombo, vinho, café, cenouras, rabanetes,
Tudo é para os "menus" dos meus grandes banquetes.
De bordo. Isso de carga a frete — você pensa
Que eu sou trouxa? — foi só um fitão para a imprensa.
*Um momento*
Destes porões não sae um kilo de manteiga!
Arranjem-se por lá. Seabra, Bezerra, Veiga
Têm credito na praça. Assignem promissorias.
Tudo que posso dar é o meu endosso.

O ESCRIVÃO

Historias!
Ninguem desconta, Alteza! O expediente não pega.
*Pausa*
Mas o peor da cousa é que Minas navéga...

MACHIAVEL DE PÊRA *(bravio)*

Quem navéga sou eu, e não Minas. Prosiga!

O ESCRIVÃO

Minas marcha num mar de rosas...

MACHIAVEL DE PÊRA

Isso é intriga.
E' derrotismo. E' medo. E' terror do mineiro.
Então, é só o Arthur que póde ter dinheiro?

O ESCRIVÃO

Senhor! Quem vos avisa é amigo que não mente.
Para dar ao Cattete o novo Presidente,
Minas não tem mais gado, e nem café, nem leite...

MACHIAVEL DE PÊRA

Tanto melhor, rapaz. Recordas? Avisei-te.
Disse estar por um fio a boiada d'estouro...

O ESCRIVÃO

Mas tem ouro! Só ouro! Ouro em torrentes!

MACHIAVEL DE PÊRA, *(desdenhoso)*

Ouro!
Vilissimo metal! Que vale o ouro de Minas?
Ouro é mercadoria, e eu sou rico em doutrinas,
Um nababo da fé, Pactolo democrata.
Minha palavra mais facilmente arrebata,
Converte um cidadão casmurro ou interesseiro,
Do que o torpe azinhavre a que chamam dinheiro!

O ESCRIVÃO

Principe! Certamente, isso é verdade, mas...

MACHIAVEL DE PÊRA

Fala, Lenggruberoff, amigo Pero Vaz

O ESCRIVÃO

E' que todo o paiz — posso dizei-o, Alteza? —

MACHIAVEL DE PÊRA

Sabes por tradição quanto eu amo a franqueza
Nos outros. Fala, pois. Que é que pensa a Nação

O ESCRIVÃO

Pensa que Vossa Alteza é um simples intrujão...

MACHIAVEL DE PÊRA

Alguns canalhas, só.

O ESCRIVÃO

Engano. A maioria.
Diz que isso de prégar nova democracia
Com o mesmo cavanhaque, a mesma cabelleira,
Symbolos tartufaes de uma existencia inteira,
Sem reformar siquer a parva parolagem,
Simplicissimamente, Alteza, é capoeiragem!

MACHIAVEL DE PÊRA

Gente infame!

O ESCRIVÃO

Má fé satanica e perjura!
E' por isso que Arthur faz optima figura.
*Um tempo*
Além do mais, é *arame*, Alteza, que não cessa:
Morro Velho, Itabira, o diabo! E' ouro á *bessa!*

MACHIAVEL DE PÊRA

Que importa? A corrupção não me compra os amigos.
Compram-se tão sómente aboboras e figos.
Nunca o caracter. Eu...

O ESCRIVÃO

Vossa Alteza tambem?

MACHIAVEL DE PÊRA

Sim. Recorri ha tempo á ajuda do vintem.
O dinheiro do Estado, espinafrei-o a rôdo.
E apenas não comprei, então, o Brasil todo,
Porque era simplesmente um ministro (aliás, mau),
Do sovina feroz chamado Wenceslau.
Mas não creio...

O ESCRIVÃO

Não crê no poder mercenario
Do ouro? Do ouro que faz o honesto e o salafrario?

MACHIAVEL DE PÊRA

Não creio. Nesse assumpto, eu faço restricção.
Tanta gente comprei, e não tenho um villão.
No calvario sem fim destas horas errantes,
Não quiz acompanhar-me um só desses tratantes!

*(Neste momento, "coup de théatre". Meia duzia de figurantes surgem, a subitas, pallidos, exhaustos. São os catões vehementes, trazidos pela Virtude no escrinio de Pandora.)*

MACHIAVEL DE PÊRA *(aterrado)*

Quem sois vós? Que trazeis ao Machiavel viajante?
Assassinos, talvez? Chamem o commandante!
Venha a tripulação!

OS CATÕES

O' Principe, os assomos
Contei do vosso medo, e socegae. Nós somos
Gente de paz e amor. Gente de convicções.
Nossos nomes? Ouvi: nós somos os catões,
Sete de fibra dura e hostil aos rapapés,
Sete catões!

O ESCRIVÃO

Melhor que sete jacarés!

OS CATÕES

Invioladas vestaes, que, em funda indignação,
Reagiram contra a lama e o mel da corrupção.

MACHIAVEL DE PÊRA

Como foi? Porventura, Arthur...

OS CATÕES

Não foi Arthur, Alteza.
Não sabemos quem foi. Não temos bem certeza
Se um arabe, se um chim, se um da Mesopotamia.
Não sabemos quem foi que nos fez essa infamia.

MACHIAVEL DE PÊRA

E' singular.

O ESCRIVÃO

Eu...

MACHIAVEL DE PÊRA *(brusco)*

Tu? Acaso tu, harpia,
Pegavas a maquia?

O ESCRIVÃO, *(resoluto)*

Eu pegava a maquia!

MACHIAVEL DE PÊRA *(brandindo os nasoculos)*

Miseravel! Repete a infamia, se és capaz,
O' vil contrafacção do honesto Pero Vaz!

O ESCRIVÃO, *(solemne)*

Eu pegava a maquia e vinha, de alma
A nickel propagar vossa candidatura!
*Pausa*
Que dizeis vós? Não são idéas mães? Sensatas?

MACHIAVEL DE PÊRA, *(desarmado)*

Digo que és, Pero Vaz, o succo dos piratas!

OS CATÕES

Então, era por isso — agora recordamos —
Que o povinho, ao saber que o arame rejeitamos,
Exclamava, na rua, nos sabbados e ás sextas:
— "Mas que sujeitos paus! Mas que sujeitos bestas!"
*Altivos*
Entretanto, sabei, ó Machiavel estrabico:
Fosse dinheiro syrio, ou circassiano, ou arabico,
Em honra a esse clarão transcendental e phebico,
Com que ao oraculo atroz e ao seu mysterio thébico,
Em plena perspicacia hieratica de lybico —
Cincoentão bem lenhoso e assás cavanhaquibico —
Déstes o "contra" idéal que não daria um snobico,
Por mais chibante, por mais pau, por mais peróbico,
Sabei que nem siquer um decimetro cubico
Desse arame (mais vil que esta riminha em "ubico"),
Nossas limpidas mãos viria enlamaçar!
*Pausa*
E podemos, assim, anchos de orgulho andar
E dizer, com a vehemencia e o entono de um mancebo,
— "Somos catões de bronze e não catões de cebo!"

MACHIAVEL DE PÊRA

Muito bem. Mas vocês — digam cá — tem certeza
De ser ouro o metal daquella safadeza"

OS CATÕES

Foi ouro, sim, senhor, e ouro de vasto cheiro,
Inconfundivel sob a fórma de dinheiro,
Ou de outro modo igual. O certo é que reagimos
Agarrados na rua, aos esbirros fugimos.
Seduzidos á audaz farandula-pecunia,
Num panico, temendo os botes da calumnia,
Logramos, felizmente, escapar aos aneis
Dessas serpes do mal, peores que cascaveis.

O ESCRIVÃO

Minas não é cascavel. Minas é sucury.

MACHIAVEL DE PÊRA, *(aos catões)*

Tereis o grão-cordão da Ordem do Jicky!
*Pausa*
Astros, que sois, brilhae por estes céos escampos.
*Ao escrivão*
Manda dar a cada um goiabada de Campos.
*Um tempo*
Vês, incredulo? Algum destes heroes serenos
Deixou-se embebedar por phyltros e venenos
De Minas?
*Gongorico*
Não senhor! A Nação não se vende!
Minas não tem mais ouro, e a victoria depende,
Agora, do poder da minha hypocrisia.
E Arthur vae ver, então, como paca assobia.
*Mas um cataclysmo produziu-se a bordo, neste instante. A um clarão de inferno, seguido de uma gargalhada satanica, projectou-se em scena um monstro fabuloso, meio cavallo, meio homem, symbolo obstruso de algum poder sobrenatural, e que, para não perdermos tempo, consideraremos um Phantasma.*

MACHIAVEL DE PÊRA, *livido*

O' Monstro! Vae-te embora, horrifico centauro.
Não é por medo que eu em coleras me exhauro!
Pávido Adamastor, ou Colosso de Rhodes,
Não me acovardas, não! Commigo tu não pódes!
Vou-te á lata! E has de vêr bem de perto o Zodiaco,
Se o alumno melhor do temivel Cyriaco
Se dispõe a mostrar-te, antes que Phebo saia,
O valor da rasteira e do rabo de arraia!
Dize logo quem és, execravel mostrengo,
Se não queres provar o afago do meu quengo!

O PHANTASMA

Eu sou, diante de ti, acovardado e tonto,
O ouro de Minas.

MACHIAVEL DE PÊRA

Tu? Vens afrontar um "prompto"?

O PHANTASMA

Não affronto ninguem. Apenas não admitto
Essa prosa, essa asneira, esse berro, esse grito,
Esse desdem alvar com que tens o topete,
Fiado no bacalhau que conduzes a frete,
De affirmar que acabei, que não existo, que eu
Fui bananeira que deu cacho e já morreu.
E para desfazer essa patranha, escuta:
—Precisamente agora uma mina batuta,
A jazida maior — ó Machiavel, ouviste? —
A jazida maior que em todo o mundo existe,
Em pepitas, e em pó, infinda, se revela
No rio Araçuary, que corta Villa Bella!
*Pausa*
Fica-te agora a urrar em coleras tigrinas:
Tu não pódes commigo e não podes com Minas!

MACHIAVEL DE PÊRA

Realmente, é desigual esta lucta damnada:
Não se pode medir o ouro com a goiabada!

O PHANTASMA

Mas fica tu sabendo — e o teu cortejo bufo —
Que esse ouro, que te causa inveja, sim, tartufo!
Não é para a funcção mercenaria e indecente,
Com que tu e esse teu farrancho dissidente,
O detractam, mas é para levar por diante,
Com o orgulho nacional que não sentes, farçante,
Atascado na inveja e na ambição mais vil,
A esplendida grandeza eterna do Brasil!

MACHIAVEL DE PÊRA, *fulo, vendo o fantasma dissipar-se*

O' patife! Insultar-me em minha casa! No *Iris!*
*Ao Escrivão*
Manda subir panela, e guardanapo, e pires,
Copo, prato, talher, chicara, garrafão,
A carga toda que guardamos no porão,
Tudo, de pressa! Tudo! Anda, estafermo! tudo!
Que eu quero espinafrar esse biltre membrudo!
*Sobem caixas, caixotes, a copa, a cozinha, o porão, em utensilios e carga. Machiavel, delirando, arremessa tudo na direcção em que o Phantasma desappareceu. Mas o pesadello é interrompido pelo creado, annunciando a chegada do vapor. E' dia.*

O CREADO

Doutor, vossa excellencia sonha?

MACHIAVEL DE PÊRA, *estremunhado*

E's tu? Sonhava...
Um pesadello cruel. Alguem que me atacava...
Mas passou. Com certeza, [illegible]
Mesmo em sonho, lá fiz a minha projecção...
*Pausa*
E' verdade. Que fome! Apromptaste os mingaos?
Onde estamos?

O CREADO

Doutor, chegamos a Manáos.

MACHIAVEL DE PÊRA, [illegible]

Pois foi por isso, então, que o Bode-P[illegible]
Reproduzir em sonho aquelle bombarde[illegible]

*Finis coronat Nilus...*

PROCOPIO PEND[illegible]

# SPORTS — Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

## TURF

## Derby-Club

### Soberano

Como se devia esperar, Soberano ganhou muito facilmente o "Grande Premio Velocidade", que servia de base ao programma da corrida realizada hontem pelo Derby Club.

Ao filho de Dusty Miller couberam, portanto, as classicas honras da tarde, tendo sido elle dirigido por Claudio Ferreira, que ainda obteve duas outras bonitas victorias, com Argentina e Relampago, pertencentes estes aos Srs. João & Alvaro Silveira, cujas côres sairam novamente triumphantes com Leopardo, que o aprendiz Jordão Gomes montou com bastante habilidade.

Knut, Lessa, Estoril, Valentina e Marimbo, estes dois ultimos montados por Domingo Suarez e aquelles por Armando Rosa, foram os heróes dos demais pareos do programma.

A reunião, que teve regular assistencia, e foi muito animada, como prova o movimento das apostas, no valor total de 182:827$, interessou mais do que fazia prever a fraqueza do programma, tendo apenas como nota discordante a carreira de Pyrêo, com a qual uma grande parte do publico não se conformou.

A despeito de terem sido levados a effeito nove pareos, a reunião terminou com luz sufficiente para que pudessem ser observadas as peripecias do ultimo pareo.

O starter esteve optimo e o mais que occorreu procuramos descrever em seguida:

Knut não teve difficuldade em vencer de ponta á ponta o 1º pareo, por quatro corpos sobre Kidnapper, que se collocara em 2º no portão de Itamaraty.

Missão, que occupava esse posto, ficou em 3º, a quatro corpos do 2º, acompanhada de Caterêtê e Fulano.

O vencedor foi criado pelo Dr. Assis Brasil e é tratado por Paulo Rosa.

—Um tanto favorecido na partida, Valentina destacou-se, seguida de Lanius e Insinuante, passando este para 2º na recta do rio.

Rigolet, porém, avançou pouco depois, e, batendo Lanius e Insinuante, tentou inutilmente alcançar Valentinha, que lhe fugiu sempre, ganhando sem esforço, por um corpo e meio.

Em boa chegada, Rataplan terminou em 3º, a tres corpos de Rigolet, deixando Insinuante em 4º, Lanius em 5º e Blarney Stone em ultimo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por Trajano de Carvalho.

— Logo que subiu a fita no 3º pareo, Marimbo foi para a ponta, posição que logrou conservar até final, a despeito de terminar a carreira completamente manco.

Opulenta o acompanhou até a ultima curva, onde a derotaram successivamente Pyrêo e Noel.

Pyrêo manteve-se desde então em segundo até o poste terminal. O filho de Kosmos Bay corria, porém, tanto no final, que quasi sobrepujou o vencedor, que o bateu por pouco mais de meio corpo.

Ao publico passou despercebido esse facto, demonstrando-o ruidosamente ao piloto de Pyrêo.

Noel foi terceiro, a dois corpos do segundo, deixando Opulenta em ultimo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por José de Paula Mendes.

— Leopardo ganhou o 4º pareo, tambem de ponta a ponta, chegando completamente manco.

A favorita Zingara esteve em segundo até a passagem dos carros, onde Maroto a desalojou daquella collocação, para secundar o vencedor a meio corpo.

Zingara ficou em terceiro, a um corpo e meio, seguida de Atroz e Missão.

O vencedor foi criado pelo Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por José Lourenço.

— Ainda de ponta a ponta, foi ganho o 5º pareo.

Lena destacou-se immediatamente e não mais deixou-se alcançar, vencendo por tres corpos sobre Mico, que a acompanhou durante quasi todo o percurso.

Era terminou em terceiro, a tres corpos do segundo, batendo Papoula e Brisbane no ultimo momento, por diminuta differença.

Maria Bonita encerou o lote.

A vencedora foi importada pelo Sr. Domingo Luque e é tratada por Eulogio Morgado.

— Forçando logo que foi dada a partida do 6º pareo, Argentina apoderou-se do primeiro posto, seguida de Electrico, London e Torpedo, ordem esta que soffreu modificação na entrada da recta opposta, quando Electricto substituiu Argentina, pela qual tambem passou London, logo depois.

Iniciada a recta do rio, London deu conta de Electrico, mas Argentino collocou-se immediatamente em 2º, procurando alcançar o filho de Novelty, o que conseguiu na ultima curva.

Entre os dois adversarios estabeleceu-se então bonita lucta, que sómente terminou no poste de chegada, pela victoria da filha de Brazão, por pescoço.

Torpedo foi 3º, a quatro corpos, batendo Electrico no derradeiro momento.

A vencedora foi criada pelo Dr. Armando de Alencar e é tratada por José Lourenço.

— Metz, Castro Alves e Morenito, no 7º pareo, occuparam nessa ordem as principaes collocações até o meio da recta opposta, onde Morenito e Estoril passaram por Castro Alves, forçando ambos para alcançar o leader e proseguindo a carreira sem outra modificação até o fim da recta do rio.

Nesse ponto, Estoril desalojou Morenitto e deu caça ao ponteiro, que afinal foi dominado pelo referido Estoril, que obteve bonita victoria por corpo livre.

Morenito terminou a tres corpos de Metz, na frente de Turbulento, Mogol e Castro Alves.

O vencedor foi importado pelo senhor W. M. Haddock e é tratado por Braulio Cruz.

— Como se esperava, Soberano ganhou facilmente e de ponta a ponta, por dois corpos.

Malandrim correu em 2º até o fim [illegible] do rio, quando Quebec o al-[illegible] ...ando-se mesmo ligeira-[illegible]

O [illegible] do Albornoz reaccionou, pa-[illegible], na recta final e readquiriu o 2º [illegible] que terminou o percurso, deixando Quebec a meio corpo.

[illegible] o ultimo.

[illegible] importado pelo Sr. J. [illegible] ado por Manoel Fi-[illegible]

[illegible] timo pareo, Ferro fez o [illegible] uido de Servio e Medor. [illegible] a vanguarda até a ultima curva, onde o alcançaram simultaneamente aquelles dois adversarios e mais Relampago, que, ao ser iniciada a recta final, despediu os adversarios, para triumphar, muito firme, por um corpo, sobre Servio.

Dominóes, atropelando velozmente nos duzentos metros finaes, ainda conseguiu o 3º, a um corpo de Servio.

Medor ficou e 4º e Ferro foi o ultimo.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho e é tratado por José Lourenço.

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.

KNUT, m., castanho, 3 annos, R. G. do Sul, por Astro e Surpresa, do Sr. J. Assis Brasil, A. Rosa, 53 kilos ... 1º
Kidnapper, D. Suarez, 53 ks... 2º
Missão, J. Escobar, 51 ks...... 3º
Caterêtê, D. Vaz, 53 ks........ 0
Fulano, C. Ferreira, 53 ks....... 0

Tempo, 69.

Ganho por quatro corpos, o terceiro a igual distancia.

Rateio de Knut, 14$800; dupla com Kidnapper (12), 16$400.

Movimento do pareo, 5:659$000.

2º pareo — "Europa" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.



VALENTINA, f., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Valens e Borganin, do capitão William Lowry, D. Suarez, 52 ks............ 1º
Rigolet, O. Coutinho, 51 ks..... 2º
Rataplan, C. Fernandez, 51 ks. 3º
Insinuante, J. Gomes, 51 ks..... 0
Lanius, C. Ferreira, 51 ks...... 0
Blarney Stone, D. Vaz, 51 ks... 0

Tempo, 68 2/5.

Ganho por dois corpos, o terceiro a tres corpos.

Rateio de Valentina, 13$100; dupla com Rigolet (24), 58$800.

Movimento do pareo, 12:514$000.

3º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

MARIMBO, m., alazão, 6 annos, Argentina, por Polar Star e Finlandia, do Sr. L. Teixeira de Barros, D. Suarez, 52 kilos............ 1º
Pyreo, M. Torterolli, 51 kilos..... 2º
Noel, C. Ferreira, 53 kilos..... 3º
Opulenta, Ed. Le Mener, 51 kilos 0

Não correu Bay Fox.

Tempo, 107.

Ganho por 3/4 de corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Marimbo, 14.700; dupla com Pyreo (12), 24.300.

Movimento do pareo: 12:514$000.

4º pareo — "Progresso" — 1.100 metros — 2:000$000 e 400$000.

LEOPARDO, m., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Nara, dos Srs. J. & A. Silveira, J. Gomes, 49 kilos ................ 1º
Maroto, A. Rosa, 52 kilos ...... 2º
Zingara, C. Fernandez, 51 kilos. 3º
Atroz, E. Amuchastegui, 52 kilos 0
Missão, J. Escobar, 50 kilos..... 0

Tempo, 70.

Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Leopardo, 171$200; dupla com Maroto (14), 161$200.

Movimento do pareo, 17:051$000.

5º pareo "Internacional" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000:

LENA, f, castanho, cinco annos, Argentina, por Blue Blood e Economy, do Sr. J. Moreira Filho, A. Rosa, 48 kilos............... 1º
Mico, D. Suarez, 52 kilos....... 2º
Era, C. Ferreira, 49 kilos....... 3º
Papoula, C. Fernandez 51 kilos. 0º
Brisbane, D. Vaz, 50 kilos..... 0º
Maria Bonita, J. Gomes, 45 kilos 0º

Tempo, 102".

Ganho por tres corpos, o terceiro a igual distancia.

Rateio de Lena, 67$300; dupla com Mico (11), 80$800.

Movimento do pareo, 24:242$000.

6º pareo — "Derby-Club" — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000:

ARGENTINA, f, castanho, cinco annos, Rio Grande do Sul, por Brazão e Diva, dos Srs. J. & Silveira, C. Ferreira, 50 kilos............ 1º
London, E. Amuchastegui, 54 ks. 2º
Torpedo, A. Rosa, 45 kilos..... 3º
Electrico, J. Escobar, 46 horas.. 0º

Tempo, 110".

Ganho por pescoço, o terceiro a quatro corpos.

Rateio de Argentina 21$; dupla com London (24) 17$700.

Movimento do pareo 28:835$000.

7º pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000.

ESTORIL, m., castanho, 5 annos, Inglaterra, por Galloping Simon e Grandiflora, do Sr. A. G. de Oliveira, A. Rosa, 51 kilos ....... 1º
Mez, C. Ferreira, 51 kilos .... 2º
Morenito, C. Fernandez, 52 kilos 3º
Turbulento, E. Amuchastegui, 50 kilos ........... 0
Mogol, W. Costa, 50 kilos .... 0
Castro Alves, D. Vaz, 52 kilos. 0

Tempo: 111".

Ganho por um corpo, o terceiro a tres corpos.

Rateio de Estoril, 76$900: dupla com Metz (34), 70$200.

Movimento do pareo: 30:058$000.

8º pareo — G. P. Velocidade — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

SOBERANO, m., zaino, 4 annos, Argentina, por Dusty Miller e Ayeska, do Sr. Bernardino M. de Andrade, C. Ferreira, 53 kilos ... 1º
Malandrim, S. Alves, 46 kilos.. 2º
Quebec, A. Rosa, 48 kilos..... 3º
Penny, J. Gomes, 45 kilos ... 0

Não coreu Madrugador.

Tempo: 113 4/5".

Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Soberano, 12$760; dupla com Malandrim (34) 43$800.

Movimento do pareo: 28:573$000.

9º pareo— "Internacional" —1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

RELAMPAGO, m., castanho, 4 annos, Argentina, por Carlos XII e Fredoline, dos Srs. J. & A. Silveira, C. Ferreira, 50 kilos............ 1º
Servio, A. Rosa, 50 kilos........ 2º
Dominoes, D Suarez, 52 kilos... 3º
Medor, E. Amuchastegui, 50 kilos 0
Ferro, J. Escobar, 50 kilos..... 0

Tempo, 103.

Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Relampago, 65$200; dupla [illegible] (24), 41$600.

Movimento do pareo, 23:924$000.

Movimento geral, 182:827$000.

### JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje, ás 16 horas, as inscripções complementares do programma da corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense.

## ROWING

### O brilhante "certamen" nautico de hontem, na lagoa Rodrigo de Freitas — O C. R. Jardinense, além de oito bellas victorias, conquista pela terceira vez, o titulo de campeão da Gavea.

Com uma tarde simplesmente magnifica foi realizada hontem na lagoa situada na Gavea, a grande regata official de encerramento da temporada da União das Sociedades da Lagoa Rodrigo de Freitas.

A Avenida Jardim Botanico, local do "meeting" apresentava-se desde cedo festivamente ornamentada, notando-se em toda a sua extensão grande numero de adeptos do sport da canoagem que abrilhantando-a, não se cançavam de "torcer" e applaudir os valentes "rowers" victoriosos.

O pavilhão central onde se encontravam os tropheus que serviram de premio ás diversas provas, continha entre os seus convidados o elemento mais fino do bairro.

A séde dos dois unicos clubs que participaram das provas de hontem, e que se encontram situadas em frente á lagoa, tambem se apresentavam em festa.

Dentre as provas acima, destacava-se pela sua importancia o "Campeonato do Remo da Lagoa", o qual disputado este anno pelos clubs Jardinense e Lage foi ganho pelo primeiro, que conquistou desse modo o titulo de tri-campeão da Gavea.

A prova classica "Manoel Fernandes" corrida por canôas a 4 remos, juniors, teve como vencedor a guarnição de "Zita", do C. Regatas Lage.

As outras dez provas do programma foram conquistadas sete pelo Jardinense e duas pelo Lage, sendo que uma dedicada ao "Dr. Carlos Sampaio" prefeito do Districto Federal e corrida por canôas a 2 de veteranos, se encontra empatada entre estes dois clubs.

Ao vencedor desta prova cabia como premio uma rica taça offerecida pelo seu patrono, que será talvez decidida na primeira regata do anno proximo.

Damos abaixo o resultado completo das differentes provas:

1º pareo — 1.000 metros— "Raul Kennedy de Lemos — Canôas a 2 remos — Estreantes — Medalhas de prata e bronze.

Venceu "Jurá" — Club de Regatas Jardinense. Patrão, Hermenegildo Reis; voga, Annibal Barros; prôa, José Rodrigues.

Em 2º logar — "Iby" — Club de Regatas Lage — Patrão, Waldenor Gaspar; voga, João de Almeida, e prôa, Manoel Azevedo Almeida.

Tempo do 1º — 4 minutos e 17 segundos.

Tempo do 2º — 4 minutos e 41 segundos.

2º pareo — 1.000 metros — Casemiro Magalhães — Yole a 4 remos — Velhos — Medalha de prata.

Venceu "Goyanaz" — Club de Regatas Jardinense —Patrão, Joel Garcia; voga, Oswaldo Bordoni; sota-voga, Possidonio Alves Silva; sota-prôa, Francisco Carlos Pimenta, e prôa, Carlos Mauro.

Tempo — 3 minutos 35 segundos.

3º pareo — 1.000 metros — Conselho Municipal do Districto Federal — Canôas a 2 remos — Novos — Medalhas de prata.

Venceu "Iby" — Club de Regatas Lage — Patrão, Waldenor Gaspar; voga, Eduardo Ferreira Chaves; prôa, Angelo Garcia.

Tempo 4 minutos e 2 1/5 de segundo.

4º pareo — 1.000 metros — Associação dos Chronistas Desportivos — —Canôas a 4 remos — Novissimos — Medalhas de prata.

Venceu "Guaranesia" — C. de R. Jardinense — Patrão, Joel Garcia; voga, Alfredo A. Soares; sota-voga, José Rodrigues; sota-prôa, Annibal de Barros; prôa, João Dias.

Tempo — 3 minutos e 49 segundos.

5º pareo — 2.000 metros — Prova Classica Manoel Fernandes — Canôas a 4 remos — Novos — Medalhas de ouro.

Venceu "Zita" — Club de Regatas Lage — Patrão, Waldenor Gaspar; voga, Joaquim Romão; sota-voga, Luiz Vieira da Fonseca; sota-prôa, Bellarmino Jé da Rocha; prôa, Antonio da Silva 2º.

Tempo — 3 minutos e 40 segundos.

6º pareo — 1.000 metros — Dr. Carlos Sampaio, Prefeito do Districto Federal — Canôas a 2 remos — Veteranos — Medalhas de prata.

Venceu "Juracy" — Club de R. Jardinense — Patrão, Hermenegildo Ruiz; voga, Decio da Costa Tavares; prôa, Dionysio da Cruz.

Tempo — 4 minutos e 13 segundos.

7º pareo — 1.000 metros — Coronel Leite Ribeiro — Canôas a 4 remos — Velhos — Medalhas de prata.

Venceu "Guaranesia" — Club R. Jardinense, Patrão, Joel Garcia; voga, Francisco C. Pimenta; sota-voga, Possidonio Alves Silva; sota-prôa, Oswaldo Bordoni; prôa, Carlos Mauro.

Tempo — 3 minutos e 45 segundos.

8º pareo — 1.000 metros — Dr. Alberto Ribeiro — Canôas a 2 remos — Medalhas de prata.

Venceu "Goyanaz" — Club R. Jardinense — Patrão, Hermenegildo Ruiz; voga, Alfredo A. Soares; prôa, José Rodrigues.

Tempo — 4 minutos e 27 segundos.

9º pareo — 2.000 metros — Campeonato do Remo da Lagôa Rodrigues de Freitas — Yoles a 4 remos — Aberto a todas as classes — Medalhas de ouro e chalange ao vencedor e diploma de Campeão.

Venceu "Goytacaz" — Club R. Jardinense — Patrão, Joel Garcia; voga, Decio da Costa Tavares; sota-voga, Dionysio da Cruz; sota-prôa, Durival B. Nascimento; prôa, Eduardo de Souza.

Tempo — 7 minutos e 50 segundos.

10º pareo — 1.000 metros — Dr. José Azurém Furtado, intendente municipal — Yole a 4 remos — Novos — Medalhas de prata.

Venceu: "Lage" — Club de Regatas Lage, Patrão, Lourival Gonçalves; voga, Joaquim Remão; sota-voga, Luiz Vieira da Fonseca; sota-prôa, Belarmino José da Rocha; prôa, Antonio da Silva Segundo.

Tempo — 3 minutos e 50 segundos.

11º pareo — 1.000 — Dr. Lafayette B. R. Pereira — Canôas a 2 remos — Velhos — Medalhas de prata.

Empate: "Iby", Club de Regatas Lage — Patrão, Waldenor Gaspar; voga, Luiz Dias Corrêa; prôa, Antonio da Silva 1º.

"Juracy", Club de R. Jardinense— Patrão, Hermenegildo Ruiz; voga, Oswaldo Bordoni, prôa, Carlos Mauro.

Tempo — 4 minutos e 17 segundos.

12º pareo — 1.000 metros — Club de Regatas Piraquê — Canôas a 4 remos — Veteranos — Medalhas de prata.

Venceu: "Guaranesia" — Club R. Jardinense — Patrão, Joel Garcia; voga, Decio da Costa Tavares; sota-voga, Dionysio da Cruz; sota-prôa, Durival B. Nascimento; prôa, Eduardo de Souza.

Tempo — 4 minutos, 41 segundos e tres quintos.

## HIPPISMO

### O grande concurso hippico interestadoal de hontem no stadium do Fluminense F. C.

Revestiu-se do mais completo exito, o grande concurso hippico interestadual realizado hontem á tarde, no bello stadium do Fluminense e promovido pelo conceituado e bem organizado Club Sportivo de Equitação, desta capital, filiado á Liga Metropolitana.

No pavilhão central do stadium, estavam os Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra; general Celestino Bastos, Dr. F. Valladares, Dr. Joaquim Moreira, deputados federaes; general Gamelin, chefe da Missão Franceza; capitão Marcolino Fagundes, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense; outras pessoas de alta posição social e politica.

Logo abaixo ao pavilhão central, achavam-se os membros do jury, composto do marechal Silva Faro, Dr. Regulo Valdetaro, general Gamelin, Dr. A. Backheuser, general Tasso Fragoso e Dr. Rodolpho Hess.

Nesse concurso, tomaram parte associados do C. S. de Equitação, Sociedade Hippica Paulista, de S. Paulo e Club Hippico.

O resultado desse concurso foi o seguinte:

1ª prova: prova mixta para cavalleiros que não tenham obtido classificação em concursos de salto montando quaesquer cavallos e para cavallos estreantes montados por quaesquer cavalleiros.

Percurso cerca de 800 metros sobre oito obstaculos com altura de um metro e dez centimetros e largura maxima de dois metros e cincoenta centimetros. Premios: 1º logar, 400$000; 2º logar, 150$000. — 1º logar, Paulo Goulart, da S. H. Paulista, montando o cavallo Conspirador. Tempo, 1,11 1/5. 2º logar, Clovis Camargo, da S. H. Paulista, montando o cavallo Pollu. Tempo, 1,20 1/5. 3º logar, Eduardo Monteiro de Barros, do C. S. de Equitação, montando o cavallo San Martin. Tempo, 1,25 1/5.

2ª prova (Taça Club Sportivo Equitação) — Para ser disputada entre as sociedades de hippismo. O vencedor levará a taça para o seu club, ficando este incumbido de organizar no anno seguinte um concurso para a disputa da mesma. Esta ficará pertencendo definitivamente ao clubs que durante 3 annos consecutivos a conquistar. Nesta prova poderão concorrer no maximo dez cavalleiros de cada club.

Percurso: cerca de 1.000 metros sobre 10 obstaculos, com altura maxima de 1m.20 e largura maxima de 3 metros.

Premios: 1º logar, 500$000 — 2º logar, 200$000 — 3º logar, 100$000.

1º logar: Arnaldo Bittencourt, do C. C. Equitação, montando o cavallo "Recruta"; tempo, 1.56" 3/5; 2º logar, Guilherme Prates, da S. H. Paulista, montando o cavallo "Reppy"; tempo 1.31" 1/5; 3º logar, Achilles Coutinho, C. S. Equitação, montando o cavallo "Lygia"; tempo, 1.35" 2/5.

3ª prova (Premio de Parelhas) — Para quaesquer cavalleiros, fazendo o percurso em pares. Percurso: cerca de 800 metros sobre 8 obstaculos de altura maxima de 1m.15 e largura maxima de 3 metros. Premios: Medalhas de ouro e prata.

1º logar: Clovis Camargo e Celso Corrêa Dias, da S. H. Paulista, montando, respectivamente, os cavallos Pollu e Jupiter; tempo, 1.14"; 2º logar, Clovis Camargo e Paulo Goulart, da S. H. Paulista, montando, respectivamente, os cavallos "Rio Claro" e "Black Prince"; tempo, 1.17" 2/5.

4ª prova — (Premio de Energia) Para qualquer cavallo. — Percurso: cerca de 400 metros sobre 6 obstaculos com altura minima de 1m.15 e maxima de 1m.30; largura maxima, 4 metros.

Premios: 1: logar, 800$000 — 2º logar, 300$000 — 3º logar, 150$000.

1º logar — Achilles Coutinho, do C. S. Equitação, montando o cavallo Lygia; tempo 1.15 2/5"; 2º logar, Ambiro Cavalcanti, do Centro Hippico, montando o cavallo Verdum, tempo 1. 18 2/5"; 3º logar, Celso Corrêa Dias, do S. H. Paulista, montando o cavallo Jaloux, tepo, 1.19".

5ª prova — (Jogo da Rosa) — Para ser disputado entre as Sociedades de Hippismo, podendo concorrer nelle no maximo dois cavalleiros.

Directores do jogo: commandante H. de Dalmassy e commandante Daul Chippon. Premios: Medalha de ouro.

1º logar, Sociedade Hippica Paulista Guilherme Prates, montando o cavallo Reppy.

Após a terminação dessa prova, e como prova extraordinaria, ralizou-se uma exhibição de bellos animaes montados por praças de pret do nosso Exercito os quaes fizeram lindas evoluções, provocando enormes applausos da assistencia.

Em seguida effectuou-se o desfile a galope dos vencedores das diversas provas, que foram alvo de uma prolongada salva de palmas e logo após houve a entrega dos premios.



## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Conrado Lutterbach

† Julio Cesar Lutterbach e senhora participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu filho CONRADO, a 28 do corrente.

## AVISOS ESPECIAES



## DECLARAÇÕES

### R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Em 31 do corrente, concerto e baile commemorativos do 53º anniversario do club.

O ingresso dos Srs. socios e de suas Exmas. familias é com a apresentação do recibo deste mez.

Peço a attenção dos Srs. socios para o aviso affixado no logar do costume, e scientifico-os que o trajo é de rigor, e que não é permittida a entrada de menores de 12 annos— VIRGILIO ANTUNES, 1º secretario.

CLUB MILITAR

Sessão de assembléa geral

2ª CONVOCAÇÃO

Em nome do Sr. marechal presidente, convoco os Srs. socios para a sessão de assembléa geral, destinada á discussão do projecto de reforma dos estatutos, a realizar-se no dia 31, segunda-feira, ás 20 horas.

Rio, 27 de outubro de 1921— J. PIO BORGES, director-secretario.

LEOPOLDINA RAILWAY

Horario dos trens entre Praia Formosa e Petropolis, durante o verão

A começar de 1º de novembro proximo até 30 de abril de 1922, vigorará o horario de verão, de accordo com os avisos affixados nas estações.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1921—M. C. MILLER, director-gerente.

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

(Linha portugueza de navegação)

CONCURRENCIA

Faz-se publico de que, a partir desta data e até 31 do corrente mez, está aberta concurrencia para fornecimentos por tres mezes aos vapores e paquetes desta linha, dos seguintes artigos:

Carvão: inglez e americano, 1ª qualidade, nas carvoeiras dos vapores.

Tintas, oleos, etc.

Utensilios: convéz, camara, machina, etc.

Tudo de primeira qualidade e posto a bordo, no cáes e ao largo.

As propostas devem ser remettidas pelo correio, em carta registrada, com recibo de volta, endereçada ao Sr. agente geral da linha portugueza de navegação Transportes Maritimos do Estado—Avenida Rio Branco 91, 1º andar.

## EDITAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

Apresentação de matriculas e balanços dos estabelecimentos commerciaes

De ordem do Sr. director, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que o prazo para apresentação de matriculas e balanços dos estabelecimentos commerciaes terminará, improrogavelmente, no dia 31 do corrente mez.

1ª sub-directoria, 13 de outubro de 1921—O sub-director interino, Benjamin Guimarães Santos.

## ANNUNCIOS



## DIVERSOS



## AVISOS MARITIMOS

# *A MUSICA e os seus grandes interpretes*

## IL PICOLO MARAT

De todas as novas operas, cantadas este anno nos maiores theatros do mundo, foi *Il Picolo Marat*, de Mascagni, a que maior successo obteve, não tanto pelo seu valor, que por si mesmo pouco mais ou mesmo nada adiantou á fama do já celebrado maestro italiano, mas, principalmente, porque o seu apparecimento no *Constanzi*, de Roma, coincidiu com um periodo de accesa fermentação patriotica não só na Italia como em todos os paizes saidos da grande guerra.

O publico romano recebeu *Il Picolo Marat* com demonstrações de enthusiasmo poucas vezes registradas na historia da scena lyrica italiana.

A sala literalmente cheia do que ha de melhor na sociedade romana (camarotes a mil liras cada um; de entradas quasi cem mil liras) poz-se toda de pé, gritando: "Viva Mascagni!" agitando lenços, antes de se baixar o panno, quando ainda se ouviam as ultimas phrases do dueto de amor entre Moriella e "Il Picolo Marat".

A interrupção durou cerca de dez minutos. Mascagni foi obrigado a baixar a batuta e a agradecer á acclamação. Gilda Dalla Rizza e Hipolito Lazaro, que cantavam o dueto, empolgados pela ovação, puzeram-se tambem a applaudir Mascagni e até o ponto sahiu do seu esconderijo para acclamar o autor!

E, quando foi possivel estabelecer silencio, Mascagni, pallido, com os olhos razos de lagrimas, deu o signal de ataque para recomeçar o dueto no ponto da interrupção.

Os espectadores, de novo, de pé, exigiram "bis" e comquanto estivessem abolidas essas repetições já ha muitos annos, desta vez quebrou-se a praxe e todo o dueto foi ouvido de novo.

Um triumpho sem precedentes.

Mas deixemos de parte o rudioso apparecimento dessa tão celebrada ultima obra de Mascagni e façamos alguns commentarios á escola a que elle pertence e da qual é um dos maiores expoentes.

A musica lyrica italiana tem seguido nos ultimos annos a evolução assignalada nas orientações de Verdi, com a sua "primeira maneira"; pelo mallogrado Catalani, por Boito, Ponchielli e Giordano, e continuada actualmente por Mascagni, Puccini, Zandonai e Montemezzi. E' o que em França se classificou de "escola verista italiana", a mais theatral e a que conquistou maior prestigio ante o grande publico; a que conta com todos os elementos de exito para a composição das suas obras; a que adapta de um modo mais habil a musica ao drama e o drama á scenographia, tendo em vista o effeito geral sobre a massa; a que não deixa só o merito da idéa todo o trabalho da sua influencia no auditorio, e usa de recursos certos para o triumpho.

A perfeição no genero alcançou-a já Puccini na *Tosca* e em *La fanciulla del West*, onde os dotes dos cantores e a força dos ventiladores que simulam o vento têm tanta importancia artistica como commentario symphonico e o engenho da invenção musical. Os assumptos buscados para constituir a trama da obra podem não ter nada de lyrico nem de poetico; são tragedias atrozes como a *Tosca* ou novellas inglezas, como a *Lodoletta*; episodios de historia contemporanea, como *Adriana Lecouvreur*, ou relatos de um exotismo de disfarce como *Madame Butterfly*. A falsidade do lyrismo buscava, segundo era logico, a sua analogia na falsidade scenica, e foi o theatro de Sardou que lhe deu mais larga contribuição.

A tendencia não era unicamente italiana. Tambem na França se dava caso identico. Massenet e Erlanger, para não citar senão os mais importantes, deram disso boa prova com uma vasta producção. Mas o que nestes estava attenuado pelo caracter de proporção e de medida, nos italianos, cheios de paixão e de fogo, se fez ardor e força, vehemencia e paroxismo

SCENARIO DE UM DOS ACTOS DE "IL PICOLO MARAT"

delirante. Depois de vinte annos de exito, a admiravel *Cavallaria Rusticana* parece-nos agora excessiva e violenta em extremo.

Outra composição semelhante, com os mesmos meritos e os mesmos defeitos surgiu ultimamente, á luz da ribalta: *Il picolo Marat*, de Mascagni.

O libreto é do poeta Joaquim Forzano autor celebrado dos libretos de *Soror Angelica* e de *Gianni Schicchi*, que Puccini levou á opera. Para dizer a verdade as

GILDA DALLA RIZZA

scenas concebidas por Forzano para *Il picolo Marat* são dignas da lyrica escola verista, pois possuem os elementos de interesse dramatico que o genero exige e os monumentos scenicos são abundantes e bem conduzidos.

Passa-se em Nantes o entrecho, durante o reinado do Terror, em 1793. O convencional Jean Baptista Carrier foi enviado áquella cidade pela Convenção, para reprimir as revoltas realistas, com ordem de pôr em pratica soveras medidas; mas o seu zelo excedeu ao rigor das instrucções que levava. A historia diz que se rodeou dos mais crueis bandidos, entre os quaes se distinguiram logo Jouquet e Lambertye, e sem fórma de processo, por pilhagem e concupiscencia, realizava fuzilamentos em massa, ou fazia precipitar no rio já a golpes de sabre, ou por meio das suas famosas "noyades" que consistiam no sossobro de uma barca fechada onde iam empilhadas, centenas de victimas.

Carrier tinha sempre cheio o seu carcere do *Entrepôt* e com terrivel frequencia expedia guias de transferencia de prisioneiros. Já se sabia o que era essa transferencia. Só deu conta da primeira ao *Comité* de Saude Publica, de Paris, e no seu informe relatou a morte de 94 sacerdotes como em naufragio feliz e fortuito. O furor de Carrier não teve limites, e Nantes inteira tremia de medo, sem coragem de denunciar á Convenção aquelles horrores. Chegaram, porém, a Paris os echos das barbaridades que manchavam a causa da revolução, e o terrivel Carrier foi chamado, julgado e guilhotinado.

No entrecho de Forzano o feroz convencional não apparece; é substituido por quatro personagens estranhas, que se chamam "o Ogro", "o Espia", "o Ladrão" e "o Tigre". O Ogro tem uma sobrinha que lhe serve de criada e de secretária e a quem elle maltrata. A pobre mocinha, de 17 annos, orphã e só nesse mar de lagrimas e sangue, sente horror por seu tio e serve-o transida de pavor.

Ao levantar do panno entra correndo, protegida por um joven, quasi um menino, perseguida pela multidão esfomeada. O joven traz uma canastra, da qual extrae alguns embrulhos que arremessa ao rio, da ponte praticavel que faz o fundo da scena. A' direita está a prisão, dentro da qual os prisioneiros cantam um *miserere*; á esquerda o palacio do Ogro. O povo quer ver o que ha na canastra, gritando os protegidos que nadam em ouro, emquanto a cidade morre de fome. Os "Marats", milicia urbana, creada pelos revolucionarios, impedem que a multidão penetre no palacio e origina-se um conflicto que attrae a Oran.

A sinistra personagem vê que a sua propria ceia foi a causa do tumulto e teme por elle mesmo, porém o joven que protegia Mariella fala ao povo, mostra-lhe pobres restos que ficaram no fundo da canastra e a multidão, ante o discurso inflammado do meninote, apazigua-se, entra em razão, e solta vivas aos soldados, á Patria e á revolução. O chefe dos "Marats" recebe o joven no seu regimento, entrega-lhe uma lança e encarrega-o da vigilancia da prisão. A scena fica só e o pequeno "Marat", passea gravemente á porta do carcere; chama para dentro e entrega um papel ao prisioneiro (não ha guardas nem porteiros) para a princeza Fleury. Num postigo apparece uma mulher, sobre a qual se precepita o pequeno "Marat", chamando-lhe

HIPOLITO LAZARO

mãi. E explica. E' o principe que se transformou em feroz revolucionario para salval-a. E cae o panno, ouvindo-se de novo o "miserere" cantado pelos prisioneiros, que vão, embarcados, afogar-se no rio.

O segundo acto passa-se na sala do *Comité* d Saude Publica, onde o Ogro e seusseus sequazes julgam as victimas. Mariella dispõe a mesa do tribunal e o carpinteiro que inventou as barcas submergiveis para justiçar os prisioneiros, condemnado a presenciar esses espectaculos de assassinios em massa, vem rogar á sobrinha do algoz que interceda em seu favor, porque morre de horror. O pequeno "Marat" chega e promette-lhe obter a graça em troca de uma boa barca para fugir de noite.

Entram os membros do tribunal, o Ogro, o Espia, o Ladrão e o Tigre, e atrás delles os que vão ser condemnados. O pequeno "Marat" havia subtraido alguns documentos e quando entra a princeza Fleury, não se encontra a sua acta de accusação. O tribunal despoja os prisioneiros de suas joias e as scenas de crueldade repugnante succedem-se sem trégoas. A sessão levanta-se e os juizes dirigem-se para uma taberna. O pequeno "Marat", só com Mariella, confessa-lhe que foi elle quem se apoderou dos documentos que salvarão sua mãi; diz-lhe que é principe e que representa papel de denunciador para arrancar a princeza das garras do Ogro; declara-lhe o seu amor e Mariella, já agradecida ao seu protector, cae-lhe nos braços no inevitavel dueto. Esperam no escuro a volta do terrivel tio, que, por fim, entra ébrio, cambaleando e sóbe para o dormitorio. Os jovens seguem-no e cae o panno, deixando-os sentados junto da escada, como no canto de "João, o matador de gigantes", esperando que Ogro dormisse.

O terceiro acto mostra o dormitorio de Ogro. A estranha personagem jaz na sua cama no torpor do alcool, e o pequeno "Marat", com Mariella, amarram-no com fortes cordas ao leito. Ogro acorda, como que de um pesadelo e encontra-se com o punhal do joven sobre a sua garganta, disposto a nella se afundar, se não consente em firmar a ordem de liberdade da princeza Fleury e os passaportes para ella, para elle e para Mariella. Após curta resistencia, Ogro assigna, mas não sem que antes passe uma ronda cantando e um grupo de populares venha annunciar-lhe que um certo capitão Bonaparte havia tomado Toulon. Já estão livres, já podem fugir; mas no preciso momento em que vão transpôr a porta, Ogro toma uma pistola com a mão desata e atira sobre o joven, que cae ensanguentado. Mariella desespera-se, quer ficar para morrer com o seu amado, e elle supplica-lhe que salve sua mãi. Mariella parte e, pouco depois, entra o carpinteiro, que mata Ogro de uma machadada, leva o pequeno "Marat" e, através da janela do fundo, vê-se passar a vela do barco, emquanto a orchestra desata toda a sonoridade do triumpho.

O argumento foi modificado, corrigido e augmentado por G. Targioni Torzetti. A edição assignala os versos agregados, mas bem podiam não estar marcados porque se destacam de conjunto de modo bem visivel.

O Sr. Forzano naturalmente protestou contra os accrescimos, mas o musico necessitava de palavras para introduzir um côro interno para effeito theatral, precisava uma mudança de situação para aggregar uma romanza e as palavras, que os versos ou a situação até certo ponto mudaram.

Mas isso não impede que a partitura contenha trechos admiraveis, como esse empolgante dueto de amor referido no começo destas linhas; o côro angustioso do primeiro acto, commentando a passagem pela scena dos aristocratas prisioneiros que vão ser afogados; o duo entre *Il picolo Marat* e sua mãi, doloroso e de desesperada ternura:

> O mamma! O mia mamma!
> Dimi, perchè, perchè
> Non mi prende con te?

Ha ainda trechos empolgantes como a invocação do protagonista:

> Ah! se tu m'ami, Mariella, lasciami
> Corri a salvar la mama, ti scongiuro;

o grandioso "finale", em que a orchestra commenta a morte de Ogro, emquanto ao fundo passa a barca libertadora, admiravel trecho cheio de arrebatadora luminosidade, um hymno de liberdade e um tranquilo canto de amor!

## AS NOSSAS PIANISTAS

GUIOMAR NOVAES

Dentre os nossos actuaes grandes pianistas, occupam logar de destaque as senhoritas Guiomar Novaes, cujo elogio não

MATHILDE NUNES

está por fazer, e Mathilde Nunes, a artista cuja apparição em publico, ha mais ou menos tres annos, fez sensação.

Guiomar Novaes tem realizado, actualmente, no Lyrico, uma serie triumphal de concertos, e Mathilde Nunes dará uma audição, no proximo dia 12, no Municipal, sendo grande o interesse que já existe nas nossas rodas musicaes por esse concerto que, com certeza, marcará mais um triumpho para a festejada *virtuose*.

### Uma nova opereta de Franz Lehar.

A opereta de Franz Lehar *Mazurka azul*, sua ultima producção, foi estréada ha pouco, no theatro Municipal de Ischi, retiro de vilegiatura da sociedade viennense. Os jornaes de Vienna occupam-se em termos elogiosos do novo trabalho do feliz autor da *Viuva alegre*. A peça é de costumes polonezes e a *Mazurka azul* que dá o titulo á peça é a ultima dansa que bailam os namorados em certas regiões da Polonia.

Em torno de uma interessante intriga amorosa, não desprovida de graciosas passagens, escreveu Franz Lehar esta partitura que segundo os chronistas viennenses attingiu o maximo da sua inspiração musical.

A partitura, no dizer desses chronistas, é mais ou menos uma opera comica.

*Os solos, duos*, dansas, quintetos, etc. que a opereta encerra são innumeros, sendo os principaes trechos: *A canção de medalhão, A canção do somno*, as valsas e uma marcha militar, que é superior a todas que Lehar tem composto, como director da banda do 50° regimento de infanteria e ainda o numero culminante *A mazurka azul*.

Qualquer dia por ahi a teremos no repertorio de qualquer companhia em *tournée*.

## THEATROS

**Os programmas de hoje:**

PALACIO-THEATRO — Continúa em scena neste theatro a formosa comedia de Martinez Sierra, *Sonho de uma noite de agosto*.

TRIANON — *Manhãs de sol* esgota todas as noites as lotações. Hoje elle continuará a feliz carreira nas duas sessões da noite.

RECREIO — Festa artistica da actriz Rosa Alves.

S. PEDRO — *Aranha azul*, opereta com linda partitura Randeger, e que firmou o seu agrado nas tres primeiras representações.

CARLOS GOMES — *250 contos*, a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, é ainda o cartaz do Carlos Gomes, e sel-o-ha por muito tempo ao que parece.

Hoje, duas sessões.

S. JOSE' — Repete-se hoje a revista de Ruy Chianca e Luiz Palmeirim, *Queijo de Minas*, com musica do maestro Assis Pacheco.

### Commercio mundial de gado e seus derivados.

As alterações que a guerra produziu no commercio internacional de gado e seus derivados resaltam de uma documentação do mais alto interesse recentemente publicada pelo Departamento de Estatistica do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, sob a denominação de *Commercio internacional de gado e seus derivados*.

Todos os paizes para isso contribuiram com informes relativos á importação e á exportação, no periodo quinquennal de 1915-1919, mencionando as diversas especies de animaes vivos, carnes, gorduras, leite, manteiga e queijo, pelles, couros e lãs.

E' assim que a exportação de cavallos dos Estados Unidos attingiu a 450.000 cabeças em 1915, contra menos de 30.000 durante os annos anteriores á guerra. O trafico de animaes para matadouro diminuiu sensivelmente, ao passo que tomou grande impulso o commercio de carnes congeladas.

A Argentina, o Brasil, o Canadá, a União Sul-Africana e a Nova Zelandia registraram fortes augmentos nas suas exportações de carnes bovinas; o Uruguay e a Nova Zelandia nas de carnes ovinas; o Canadá e os Estados Unidos nas de carnes porcinas.

Nota-se igualmente um forte accrescimo nas exportações de gorduras animaes, toucinho e cebo, nas quaes tomam parte a Argentina, o Brasil, os Estados Unidos, a China e a Nova Zelandia.

No que concerne ao leite condensado, as remessas dos Estados Unidos quasi que decuplicaram em cinco annos, passando de 350.000 quintaes em 1915 á cerca de 3.900.000 em 1919.

As exportações de manteiga das Americas septentrional e meridional accusaram um augmento continuo, sem, todavia, compensar a enorme diminuição verificada na exportação da Dinamarca, Hollanda, Russia e Suecia. Em relação aos queijos, a diminuição foi sensivel em todos os paizes productores da Europa, especialmente na Hollanda, na Suissa, na Italia e na França.

O commercio internacional de couros desenvolveu-se activamente. Quanto á lã nota-se durante os annos de 1916-1918 uma accentuada quéda nas exportações, seguida de consideravel surto em 1919, sobretudo em relação aos productos da Austria e da União Sul-Africana.

---

23 — FOLEHTIM — Segunda-feira, 31 de out. de 1921

# JANICE MEREDITH

## Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

O que disse o Sr. Meredith em resposta e continuou a dizer até retirar-se da sasa de Hennion é muito melhor que seja aqui omittido. No meio da sua colera, dirigiu um monologo ao seu cavallo, muito depois de haver saido da cancella de Boxley: até que de facto se encontrou com Philemon, a quem, como melhor alvo dellas que Trotão o velho immediatamente transferiu as suas objurgatorias.

Em vez de proseguir na direcção que levava, Philemon voltou o cavallo e acompanhou o Sr. Meredith, recebendo os vituperios com absoluto silencio. Só depois que o Sr. Mere... tinha expressado e reexpressado ...to tinha que dizer, deu o rapaz ... que a sua mudez resultava ...

as coisas como ellas é. Eu parei com o exercicio; eu falei a contra o Congresso; e não ha nada, nada que eu não fosse capaz de fazê p'ra ganhá senhorita Janice.

— Pois vai então para o inferno, aconselhou o velho. Não ha de ser o filho do... Nesse ponto o velho parou por um momento, e depois de breve silencio disse: Hein! Depois de outro pequeno intervalo deu uma risada, como se satisfeito com alguma coisa que lhe occorresse. Olha, Philemon, meu rapaz, exclamou batendo com a palma da mão na coxa, armaremos um laço a teu pai. Mostrar-lhe-hemos que elle não é a unica raposa destes arredores.

— E o que venha a sê isso?

— O que dizeis quanto a serdes meu companheiro de lista na elei- ... meu pai na eleição? ...

rapaz, e arranjarei as coisas de modo que lhe poderás estalar os dedos na cara.

— Mas... começou Philemon.

— Mas, atalhou o velho. Qual mas nem meio mas! A coisa ha de ser melhor. Deixai que elle vos ponha na rua. Tereis uma casa em Greenwood, se elle o fizer. E ainda coisa melhor do que isso tambem. Dezeseis, tratante! Meigos dezeseis, roseos dezeseis, modestos dezeseis, brilhantes dezeseis, ariscos e provocadores dezeseis!

— Ella não me provoca lá muito, suspirou Philemon.

— Pateta! disse o pai com zombaria. Só ha duas qualidades de raparigas, como havieis de saber se conhecesseis o mundo como eu conheço, — as que querem marido e as que não querem. Bastam seis mezes de casamento para não poderdes differençar uma qualidade da outra, por mais que fizerdes. Não ha nada que faça uma rapariga dar a volta mais depressa como obrigal-a a fazer o que ella não quer. Nascem teimosas e passarinheiras e não está nellas deixarem de se assustar com cercas e cancellas, mas mettel-lhes a espora e o chicote e saltam logo alegres como tudo. E sou eu quem o diz, Janice casar-se-ha comvosco, e reparai bem no que estou dizendo, e no fim de um mez ella se ha de queixar de que não a afagais bastante.

O poder descriptivo mais que philosophia ...

vosso pai. Quem é que governará então, hein? Oh! nós tomaremos contas ao velho raposa antes do fim da festa. Havemos de sapecar-lhe a cauda.

Concluido assim o contrato com satisfação de ambos, os dois separaram-se e o Sr. Meredith transpoz as restantes seis milhas naquelle agradavel estado de gozo que nasce da consciencia de haver triumphado dos inimigos. Os seus proprios passos, ao atravessar o corredor e a sala de visitas, dir-se-hia que lembravam a acção do já estar calcando aos pés o adversario, e foi com verdadeiro prazer que annunciou:

— Bem, rapariga, já vos achei um marido, portanto, aprompta os teus beiços e os teus rubores para amanhã!

— Oh, paisinho, não! exclamou a rapariga interrompendo o seu estudo de cravo.

— Oh, sim! e nada de obstinações, ouvistes? Philemon é bem bom rapaz para qualquer rapariga. Onde está vossa mãi? Quero contar-lhe.

— Ella está no sotão tirando uma peça de pano, respondeu a rapariga; e quando o pai saiu da sala, ella inclinou-se para a frente e descansou a face quente no verniz do cravo por um momento como para refrescal-a. Mas a côr augmentou em vez de diminuir, e um momento depois ergueu-se com os labios apertados em ... em extremos bri-

pouco o Sr. Meredith conhecia a natureza das mulheres, pois a falta de lagrimas deveria ter sido o signal mais assustador do proceder da filha.

Quando Philemon compareceu como devia no dia seguinte, foi primeiro interrogado pelo que Janice chamaria o advogado da accusação, que o levou para o seu escriptorio e insistiu, com muito desgosto do namorado em ouvir o que havia feito politicamente. Finalmente, este assumpto da maior importancia para o candidato foi esgotado conjuntamente com a paciencia de Philemon e o Sr. Meredith disse ao seu companheiro de lista que podia agora ver o objecto dos seus desejos.

— A rapariga poz-se de pé de um salto quando vos aproximastes, e disse que tinha alguma coisa que fazer no jardim, portanto esse é o logar em que a deveis ir ver. E continuou: Não vos mostreis hesitante com ella, seja qual for o vosso modo de proceder, a menos que estejais disposto a vel-a empacar e escoucear para o resto da vida. Eu uma vez surprendi Mathilde... a Sra. Meredith... e antes que ella soubesse que eu estava perto eu a tinha nos braços e, com a breca! e não a soltei por mais que ella o pedisse, até restituir-me um dos meus beijos. Começou a fazer caso de mim desse dia em diante. E' assim que procedem as mulheres.

Assim estimulado, Philemon entrou no ... os ... a

nas estavam fóra da possibilidade de serem ouvidos pelo servo, Janice voltou-se para elle e perguntou.

— Sois cavalheiro bastante para respeitar vossa palavra?

— Espero que hei de ser, senhorita Janice, gaguejou Philemon muito admirado.

— Prometter-me-heis, se vos disser uma coisa, não repetil-a a pessoa alguma?

— Certo, senhorita Janice, eu não vou contá nada que a senhora não qué que os outros saiba.

— Mesmo paisinho e mãisinha?

— Prometto.

— Estais vendo aquelle homem acolá?

— Quem, Carlos?

— Sim. Está desesperadamente apaixonado por mim, annunciou a rapariga.

— Com todos os diabos! Tem andado bulindo com a senhora?

— Não. Ama-me demasiado para perseguir-me e além disso é um cavalheiro.

— Agora, senhorita Janice, a senhora sabe como eu estou...

— Tratando de se casar commigo contra minha vontade.

— Mas vosso pai diz que a senhora ha de ficá bem co[illegible] mez; que...

— Salta!

— Agora faç...

— Eu hei di ensiná a elle e acabá de andá botando quebranto, trovejou Philemon, fechando os punhos e voltando: eu...

— Sr. Hennion! exclamou a rapariga com as faces muito pallidas. Déstes-me vossa palavra que...

— Eu nunca dei palavra de não dá uma sova nesse tratante.

— Com toda a certeza que a déstes, pois... terieis de antes dizer-lho... e se fizerdes isso, eu...

— Mas senhorita Janice, a senhora não deve envergonhá... Diabos o leve! Então Bagby não estava mentindo quando me disse como se falava na taverna dos embrulhos delle com a senhora.

Por um momento Janice permaneceu muda, e tudo nella revelava a vergonha por que estava passando.

— Elle... elle nunca disse isso! balbuciou offegante como se cessara de respirar.

— Eu disse a Bagby que se elle disse isso, elle estava mentindo; mas ao depois...

— Sr. Hennion, quereis tambem insultar-me?

— Não, não, senhorita Janice. Eu não acredito. Foi mentira, não ...

# LEILÃO DE PENHORES

Em 3 de Novembro de 1921

**J. Liberal**

Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos e não resgatados, podendo os Srs. mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora do leilão.

**Dr. J. Ausier Bentes**

Doenças do pulmão e coração. Tratamento completo da syphilis. Assembléa 115, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

**Escriptorios**

Alugam-se, á rua Gonçalves Dias 30, duas grandes salas, no 1º e 2º andares, com tres saccadas de frente e mais escriptorios.

**Moveis a prestações**

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Empregado com successo para SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA : : : DO SANGUE : : :

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

**Dinheiro**

Emprestimo, sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte, 6.922.

**OLEADOS INGLEZES**

PARA

SALAS DE JANTAR

Tapetes, Capachos e Malas

Grande sortimento

CASA SEGURA

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Rua Sete de Setembro 84

Tel. 3636 C.

**LAMPADAS ORSAM**

**AEG**

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires 59

Contra a

**ANEMIA**

*a Chlorose*

*e as Côres Pallidas*

Todos os Medicos Receitam

AS GENUINAS

PILULAS

do Dr BLAUD

como o melhor reconstituinte.

*Cada pilula leva o nome BLAUD gravado, como aqui junto.*

BLAUD

Laboratoire des PILULES de BLAUD

3, Rue Kléber, BEAUCAIRE (Gard) França

Vendem-se em todas as boas Pharmacias.

Recusem as imitações.

**Typho, Uremia, Infecções**

intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Gillo[illegible] — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

# Dr. Schiffmann

## O allivio instantaneo da Asthma

### Um Medico afamado descobre ao fim o Remedio

O asserto assombroso de que a asthma póde alliviar-se ao instante, como o diz um medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito aos doentes de asthma. A maioria dos asthmaticos tem-se convencido de que obtêm um allivio muito pouco, se é que se obtêm, com os methodos até agora empregados, e, em realidade, a sua doença tem sido considerada, até á data, como incuravel. Não obstante, este distincto galeno, depois de um estudo prolongado da asthma e de outras doenças semelhantes, descobriu um remedio que allivia ao instante os casos mais graves de asthma e bronchites, sem importar a seriedade do ataque ou a obstinação do caso. O Dr. Schiffmann tem uma confiança tão absoluta em seu remedio, que pediu a este jornal annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostra do "Antiasthmatico" (marca de fabrica "Asthmador"), do Dr. Schiffmann, a todas as pessoas que lhe enviem seus nomes e endereços claramente escriptos, em um bilhete postal, no prazo de seis dias.

Considera que uma prova pratica será a mais conveniente e, em realidade, o unico meio para vencer a preoccupação natural do milhares de asthmaticos, que até agora têm buscado, em vão, o allivio para sua doença. Ainda quando muitos pharmaceuticos têm vendido no Brasil o "Antiasthmatico do Dr. Schiffmann", desde ha muitos annos, considera que algumas pessoas podem não ter sabido nunca deste remedio, e, por essa razão, faz esta offerta tão liberal.

Esta é uma opportunidade para provar, sem despeza alguma, um remedio tão celebre e lisonjeiro, e estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão a vantagem desta offerta. Basta enviar o nome e o endereço (sem mais explicações), por meio de um bilhete postal, como segue: Dr. R. Schiffmann: rua Sete de Setembro 107, Rio de Janeiro.

**Senhora**

Familia distincta precisa para tratar de criança com um anno. Dirigir-se á rua da Alfandega n. 140.

# LINGERIE ELEGANTE

Mme. AUTUORI tem a honra de scientificar á sua distincta clientela, com que tem sido distinguida, que abriu seus salões de AMOSTRAS á 136 e 138 RUA DO CATTETE 136 e 138 junto ás suas OFFICINAS, afim de melhor corresponder ás ordens de sua Exma. clientela, e onde encontrará ricos ENXOVAES PARA NOIVAS, roupas de CAMA e MESA, STORES, BRISE-BISES e tudo o que diz respeito á LINGERIE para senhoras.

F. Autuori & Comp.

# EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Conseguí ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

**Moveis a prestações**

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586, Central.

**Moveis a prestações**

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

**COOPERATIVA ESPERANÇA**

Carta Patente n. 25

CLUBS DE JOIAS, TERNOS E MUITOS OUTROS ARTIGOS COM SORTEIOS DIARIOS

Compra ouro, platina e pedras preciosas

Aceita agentes que dêm fianças

RICARDO AUGUSTO BIATO

79 RUA DOS ANDRADAS 79

TELEPHONE 5.039 Norte — RIO DE JANEIRO

De todos os automoveis o mais economico é o

AUTO UNIVERSAL

O seu custo é de 50 % menos que o do mais barato automovel de qualquer outra marca.

A sua força e velocidade são, praticamente, iguaes ou superiores ás dos demais automoveis.

As despezas com o seu custeio são insignificantes, graças á economia no consumo de gazolina, diminuto custo das peças sobresalentes e dos pneus.

O auto «FORD» é, pois, o unico que offerece reaes vantagens e attende ás necessidades da actual crise.

**VENDAS A PRESTAÇÕES**

AGENTES

**Companhia Commercial e Maritima**

SECÇÃO "AUTO GERAL"

**RUA BENEDICTINOS 1 a 7**

Telephones 753 e 759 Norte

Stock permanente de peças sobresalentes legitimas

# JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle. A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

Preço, 3$000; pelo correio, 6$000.

Nas boas perfumarias e drogarias.

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

# Sempre optimos resultados

O Sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, intelligente medico, licenciado, do segundo municipio de D. Pedrito, onde possue vasta clientela, tendo, na sua pratica, colhido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, fórmula do illustrado senhor Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, contra constipações, bronchites, resfriados, etc., do que tenho tirado sempre optimos resultados.

D. Pedrito, 26 de junho de 1907.

Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, medico.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

**Professora de canto**

Chegada de Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127—Avenida Rio Branco.

**A escolha de um bom restaurante?**

Onde se come bem, por modico preço, é o que só se encontra na "A Fidalga" — S. José 81

# GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do Dr. VANDERLAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez terá um parto rapido e feliz

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

# POLIAS DE AÇO

CORREIAS

**GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ**

**103 Rua Alfandega 103**

RIO DE JANEIRO

# PATHÉ

**HOJE** — Um drama moderno de elevada concepção

**SOMBRAS TENEBROSAS**

Cinco actos Pathé Nova York, "mise-en-scene" do grande ensaiador francez Leonce Perret e interpretada por dois grandes artistas:

EMMY WHELEN e STUART HOLMES

O amor dominando erroneas theorias e odios frivolos.

O sacrificio diario inutil, de linda mulher á palavra que não empenhara.

A traição agindo nas trevas, pensando illudir

EMMY WHELEN e STUART HOLMES

Dois nomes, dois artistas, duas estrellas, cuja fama mais se affirma num drama de violencia, luxo e suprema arte.

[illegible] da policia, os menores de 14 annos só terão ingresso quando acompanhados

Para alegria geral, Sunshine Fox apresenta uma novidade revolucionaria de riso e alegria, interpretada inteiramente por crianças, patos e monos.

**OS TRES CAMARADAS**

(PATO, MONO E CREANÇA)

Dois actos esplendidos, de uma graça original, nova, cheia de espirito, pelas situações imprevistas, pela graça comica que os animaes emprestam a esta critica, cujo maior merito consiste em ser feita exclusivamente por intelligentes crianças.

**CINE PRIMOR**

Empreza Celestino de Abreu

AVENIDA PASSOS 119-Teleph. 5934 N.

HOJE — HOJE

UM BOM PARTIDO

Interpretado pela graciosa artista Billie Burche

FANTOMAS

**CINEMA CENTRAL**

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE — Um film dedicado ao mundo sportivo — HOJE

A CINTURA DAS AMAZONAS

[illegible] magnificos de [illegible] aventuras, interpretados pelo querido [illegible]

**Cinema EXCELSIOR**

Rua do Cattete 271-Telep. 13 Beira-Mar

HOJE — HOJE

Grandiosa soirée de luxo — Tres producções novas e de valor

O sympathico e popular George Walsh em O HOMEM DINAMITE, 5 actos da Fox

**Coração ferido**

sentimental drama, em 5 actos, pela graciosa Litte Neuman

A ESCOLA DE JACK DEMPSEY

excellente film demonstrando os diversos treinos do campeão mundial

Cine-Theatro America

Praça Sa[illegible]

**ELECTRO-BALL-CINEMA**

Empreza Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE — Programma novo — HOJE

**A CASA MYSTERIOSA**

[illegible] em cinco longos actos.

**Cinema HELIOS**

Barão de Mesquita 640—Teleph. V 767

HOJE — HOJE

Soirée em homenagem a colonia lusitana — PORTUGAL HISTORICO E PANORAMICO, em cinco monumentaes actos.

**ROMANTISMO**

monumental drama, em cinco longos actos

Dia 12 — *O homem miraculoso.*

Dias 19 e 20 — *Os fidalgos da Casa Mourisca*, 1ª jornada.

CINEMA GUAR[illegible]